Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 67 - Ano 94 | Porto Alegre, quarta-feira, 26 de agosto de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Indicadores
25 de agosto de 2026

B3

+1,55%

Volume: R$ 28,729 bi

Nos extremos desta terça-feira, os papeis da Petrobras fecharam em queda perto de 2%. Na outra ponta, Vale e bancos puxaram o desempenho da B3, que fechou no nível de 174 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,92%	+8,35%	+26,48%

Dólar

Comercial	5,1393/5,1399
Banco Central	5,1484/5,1490
Turismo	5,1630/5,3430

Euro

Comercial	6,0005/6,0011
Banco Central	6,0092/6,0109
Turismo	6,0717/6,2517

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Fim da Taxa de Licenciamento de Veículos no RS é aprovada

O Legislativo gaúcho extinguiu a Taxa de Licenciamento de Veículos no RS, a partir da derrubada de veto do governador Eduardo Leite a projeto que encerrava a cobrança. A matéria, que já havia sido aprovada na Casa e acabou rejeitada pelo Executivo, foi novamente apreciada pelos deputados ontem, confirmando a derrubada do veto e extinção da taxa por unanimidade. **p. 17**

ELEIÇÕES 2026 **p. 19**

Milton Cardoso propõe zona franca no Rio Grande do Sul

FABIOLA CORREA/ARQUIVO/JC

Candidato busca uma vaga ao Senado Federal pelo PSDB

Agro e estatais lideram ranking da Bolsa no primeiro semestre

Índices do boi gordo e de empresas públicas tiveram maiores valorizações, de 16,38% e 15,96% **p. 5**

NOVA ALIANÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Possibilidade de elevação da tributação sobre bebidas alcoólicas tende a pressionar preços e restringir consumo de vinhos e espumantes no País **Caderno JC Contab**

Implementação da reforma tributária pode trazer novos desafios ao setor vitivinícola

SANEAMENTO

Corsan prevê investimento de R$ 1,6 bi no Estado em 2026

Somente no primeiro semestre de 2026, a Corsan aportou R$ 832 milhões no Rio Grande do Sul, e projeta R$ 1,6 bilhão de investimentos até o fim do ano. Entre as ações de janeiro a julho destacam-se novas ligações e redes de coleta de esgoto. **p. 9**

CORSAN/DIVULGAÇÃO/JC

Meta da empresa é chegar a 90% de atendimento nas cidades em que opera

TRIBUTOS **p. 10**

Durigan diz que governo federal prepara decreto para zerar o IPI

JUDICIÁRIO **p. 10**

TRF4 libera R$ 254,7 milhões em RPVs para beneficiários do RS

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Equidade de gênero no trabalho: entre avanços e desafios

Neste 26 de agosto é celebrado o Dia Internacional da Igualdade da Mulher. Quando se aborda a questão da igualdade no mercado de trabalho, é inegável que houve avanços. Enquanto no passado era raro ou até proibido que as mulheres atuassem em algumas funções, hoje a presença feminina está em praticamente todos os setores. Seja nas Forças Armadas, em plataformas de exploração de petróleo ou em esportes tidos como exclusivamente masculinos, as mulheres conquistaram o direito de disputar espaços antes restritos aos homens.

Isso não significa, entretanto, que o ingresso ocorra em pé de igualdade. Em alguns casos, as diferenças aparecem já no processo de seleção. Mulheres em idade reprodutiva podem ser questionadas sobre a intenção de ter filhos ou sobre quem cuida das crianças em situações como doenças. Aos homens, perguntas sobre paternidade e responsabilidades familiares são menos frequentes.

A Lei da Igualdade Salarial estabelece a equidade salarial entre mulheres e homens

As disparidades são percebidas em outras esferas profissionais. O 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em abril, mostra que as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens nas empresas com 100 ou mais empregados. No salário de admissão, a diferença chega a 14,3%.

Esse tipo de levantamento foi criado a partir da Lei nº 14.611, de 2023. Chamada de Lei da Igualdade Salarial, estabelece a equidade salarial entre mulheres e homens e reforça os mecanismos de combate à discriminação. As empresas privadas com 100 ou mais empregados devem prestar informações semestralmente para a elaboração dos relatórios de transparência salarial. Neste mês de agosto, elas têm até o dia 31 para atualizar os dados.

Outra questão é a menor atuação feminina nos cargos mais altos das empresas. A pesquisa Panorama Mulheres 2025, realizada pelo Instituto Talenses Group em parceria com o Insper, mostra que apenas 17,4% das empresas da amostra com presidência formalizada eram comandadas por mulheres, resultado estável em relação à edição anterior, que ficou em 17%. Foram analisadas 310 empresas, das quais 224 tinham presidência formalizada, e em apenas 39 o cargo era ocupado por uma mulher.

A presença feminina aumentou no mercado de trabalho, mas a equidade não alcança todos os espaços. O desafio não é apenas abrir as portas, mas garantir que as mulheres possam avançar e chegar ao topo em condições de igualdade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Em meio aos preparativos para a 49ª Expointer, com a montagem das estruturas, alguns negócios já estão funcionando no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A feira começa no próximo sábado (29). Mire o QR Code e confira a reportagem de Mauro Belo Schneider, com edição de Nathan Lemos.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

O Zaffari inaugura nesta quinta-feira a primeira unidade do Cestto em São Paulo, em Taboão da Serra. Mire o QR Code e confira as novidades do varejo com a colunista Patrícia Comunello.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O BRDE é um banco público que atua com uma excelência muito acima da iniciativa privada. Ele tem essa capacidade de promover o desenvolvimento econômico com técnica e atuando de forma política, sem se deixar contaminar pela política. Falamos muito em privatizações e concessões, e o banco público BRDE é uma das grandes exceções. Não vejo nada parecido na iniciativa privada." **Rodrigo Sousa Costa,** presidente da Federasul.

"Em um mundo em que Inteligência Artificial, computação quântica e novos materiais dependem cada vez mais de energia e recursos físicos, a vantagem brasileira está na combinação entre a disponibilidade desses recursos e a capacidade de produção." **Marcos Troyjo,** vice-presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior da Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp).

"Passamos momentos difíceis junto a toda a sociedade gaúcha nos períodos das crises sanitária, em 2020, e climática, em 2024. Após esse período, o Tecnopuc adotou uma lógica mais flexível e focada na criação de valor aos membros e parceiros, reforçando sua posição como Parque Científico e Tecnológico. Valorizamos a presença das pessoas no ecossistema, mas também expandimos nossa atuação global e focada no estímulo à colaboração e conexões." **Jorge Audy,** superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc.

TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

No dia a dia, dedique sempre alguns minutos para sorrir. O sorriso contagia e cativa as pessoas. Reserve um tempo para ler, pensar, trabalhar, divertir-se, sonhar, amar e rezar. Ao fazer isso, você se sentirá mais feliz e realizado. Dedique alguns instantes para interiorizar-se, sentir e apreciar a natureza e tudo o que Deus criou.

Meditação
Você nasceu para ser feliz!

Confirmação
"Porque é o Senhor quem dá a Sabedoria, e de sua boca procedem conhecimento e prudência" (Pr 2,6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

KASSANDRA DORNELES/DIVULGAÇÃO/JC

Alemães em festa

Qual evento do Interior pode se traduzida como "uma festa que nasceu da vontade de preservar uma tradição" e que é sagrada pelos munícipes ? Ora, é o Kerb, que nasceu nas colônias alemãs para festejar o padroeiro desde o século XIX. Nova Petrópolis terá o 21º Kerb im Tannenwald dias 17, 19 e 20 de setembro, na localidade de Pinhal Alto. Por sinal, terra Natal do colega Affonso Ritter, que está com o pé que é um leque para a bailanta teuta.

Agosto, mês do desgosto

As recentes pesquisas mostram que há uma tendência de redução da distância entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), sendo que simulações do segundo turno mostram até empate técnico. O arsenal de bondades eleitorais de Lula não lhe deu a vantagem que seus marqueteiros previram. O que ou como eles pretendem mudar o quadro ainda não se sabe. Mas a continuar diminuindo a diferença, o gato sobe no telhado.

Melhor assim

Mal começou a campanha eleitoral e já há uma overdose de debates. Talvez seja mais interessante o formato de entrevistas como a Globo fez na noite de segunda-feira com Romeu Zema (Novo) e fará o mesmo com outros candidatos. Debate com mais de quatro - e olhe lá - não é debate, é exame do Enem.

Homenagem a quem merece

O médico endocrinologista Balduino Tschiedel completa 46 anos de trabalho no Grupo Hospitalar Conceição, e foi homenageado pela instituição. Fundou o Instituto da Criança com Diabetes, que já efetuou 510 mil procedimentos e exames.

Sem margem

Dono de um restaurante está com os cabelos em pé diante da possibilidade quase certa de que o Congresso aprove o fim da escala 6x1 e a entrada da jornada 5x2. Com ela, teria que contratar mais 20% de funcionários, e ele diz que não tem essa margem. Quantos estabelecimentos teriam?

A carne é forte

Os irmãos Joesley e Wesley Batista têm um caixa gigante que lhes permite entrar até no negócio de armas e mísseis. O Grupo J&F, holding da família, está fechando a compra de 100% da Avibrás, fabricante brasileira de material bélico.

Incentivo à leitura

O WimBelemDon iniciou uma grande ação de democratização e incentivo à leitura: a Literato Nobre & Nato - Livros, Sonhos e Possibilidades. Serão doados 19 mil livros para mais de 50 organizações e bibliotecas do Estado, a entrega mais relevante das últimas décadas.

Balcão do consumidor

Com o objetivo de promover atendimento gratuito e orientação jurídica aos consumidores, o Procon de Porto Alegre e o Núcleo de Prática Jurídica da Pucrs trabalha para a criação de convênio com o Balcão do Consumidor. De acordo com o diretor do órgão, Wambert Di Lorenzo, a intenção é ampliar o acesso a direitos e serviços essenciais.

bluemind
Nosso cuidado começa onde você está.
Com a Telemedicina Unimed, você consulta online com segurança e praticidade.
Faça seu check-in, aguarde o chamado e seja atendido por um médico.
Receba orientações e receita digital na hora.
TELEMEDICINA Plantão Unimed
Disponível 24h por dia.
Unimed
somos coop
CNS - nº 34.692

O País dos coitadinhos I

Não foram os juros altos que causaram o superendividamento das famílias, mas a oferta exagerada de cartões de crédito. A opinião é de Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central. Essa tese dos juros altos serem basicamente os vilões de todos os males brasileiros é tentativa de tirar os bancos da reta.

O País dos coitadinhos II

Todos nós sabemos como as instituições financeiras obrigam os gerentes a cumprirem metas leoninas, então, o que eles fazem é bater estas metas. E se foi mais do que a prudência recomenda, azar de quem gastou mais do que devia. E são os tomadores de crédito os grandes culpados, ora bolas. Ninguém te obriga a gastar mais do que ganha. Sem essa de coitadinhos.

Novidades no Centro

Nem tudo no Centro da Capital é passado e, ao mesmo tempo, tem característica de velhos tempos. Há novidades na área gastronômica, como no número 151 da avenida Otávio Rocha, o Haiti Roof Bistrô, no primeiro andar, contíguo ao café Haiti. É daqueles lugares de comer sossegado e, por isso, reúne grupos de amigos para longas conversas.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Voto distrital

O ministro do STF Alexandre de Moraes disse que o sistema eleitoral está feito e propôs o voto distrital misto, em que metade dos candidatos seria escolhido pelos partidos. Essa é uma discussão eterna. Até o presidente Ernesto Geisel sugeriu o voto distrital misto pelo sistema alemão nos anos 1970. A ideia vai e vem, e nunca é hora de botar na mesa, por um motivo ou outro. Talvez só uma Constituinte exclusiva para definir o sistema e depois votá-la no Congresso. Mas não sem antes fazer uma reforma na cabeça dos dirigentes dos partidos.

Ines249

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Plano de Logística

economia

Projeto sugere ferrovia entre Arroio do Sal e Santa Maria

O Plano Nacional de Logística (PNL) 2050, lançado recentemente pelo governo federal, sugere a implantação de uma ferrovia entre Arroio do Sal, onde está prevista a construção de um porto, e Santa Maria, na região Central do Estado (Jornal do Comércio, edição de 19/08/2026). É melhor consolidar e otimizar o que já existe e funciona muito bem, como é o caso do Porto de Rio Grande. O empreendimento já recebe e despacha cargas por ferrovia, rodovias e hidrovias. Esse projeto de Arroio do Sal, em oceano aberto, exposto às grandes ressacas, ciclones e mudanças climáticas, está destinado ao fracasso. Quem viver, verá. Mesmo os melhores e maiores portos do mundo estão sempre investindo na sua consolidação e modernização. O panorama mundial é dinâmico e os portos considerados internacionais precisam estar sempre adequando-se às mudanças do transporte marítimo. *(Norton Gianuca)*

Plano de Logística II

São José do Norte poderia ter um porto maravilhoso, já tem toda a estrutura feita para o Porto de Rio Grande. É só fazer do outro lado do canal. *(Moisés Antônio)*

Plano de Logística III

Seria interessante saber se já captaram todo o investimento na iniciativa privada para a construção da ferrovia entre Arroio do Sal e Santa Maria. *(Lucio Machado)*

Plano de Logística IV

Esse projeto é excelente, pois os países desenvolvidos investem em ferrovias. Pena que no Brasil estão sucateadas, principalmente no Rio Grande do Sul. *(Vinícius Quintana)*

Plano de Logística V

Se realizarem esse projeto, vão acabar com o Porto de Rio Grande e a Região Sul do Estado. Por que não aproveitar a infraestrutura que tem o Porto de Rio Grande e constroem a ferrovia entre Santa Maria e Rio Grande? *(Antonio Carlos Oliveira)*

Escola no Litoral

O Colégio Pastor Dohms vai investir cerca de R$ 20 milhões na ampliação da sede localizada em Capão da Canoa, no Litoral Norte, com previsão de conclusão em 2028 (JC, 18/08/2026). O Colégio Pastor Dohms é a primeira escola do Rio Grande do Sul a implementar o currículo internacional do International Baccalaureate (IB) e a oferecer o Diploma Programme (DP), o que permite acesso direto a universidades estrangeiras sem vestibulares tradicionais, recebendo notas entre 4,2 a 5 em portais educacionais. Não me arrependo de ter escolhido essa instituição para cuidar do ensino e aprendizagem dos meus filhos. *(Andressa Schramm)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Por que o 26 de agosto importa às empresas?

Juliana Krebs Aguiar

Celebrado em 26 de agosto, o Dia Internacional da Igualdade Feminina - data instituída nos Estados Unidos em referência à conquista do voto feminino - traz reflexões sobre os avanços, mas especialmente acerca dos desafios que ainda existem. No ambiente corporativo, é imprescindível revisar práticas e processos diante das desigualdades que persistem.

Uma agenda que não pode ser tratada apenas como uma pauta de diversidade. Para as organizações, envolve também conformidade, gestão de pessoas e prevenção de riscos trabalhistas.

Em maio de 2026, o Supremo Tribunal Federal confirmou, por unanimidade, a constitucionalidade da Lei nº 14.611/2023 e de sua regulamentação, que estabelecem medidas voltadas à igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. O cenário demonstra a relevância do tema: o 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios apontou que, em 2025, as mulheres receberam, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado, considerando estabelecimentos com 100 ou mais empregados.

Para as empresas, o olhar precisa ir além da remuneração. É necessário avaliar critérios de contratação, promoção, avaliação de desempenho, bonificação e acesso a posições de liderança. Diferenças sem justificativa objetiva podem representar não apenas um desafio de gestão, mas também um alerta jurídico.

A Lei nº 14.457/2022, que instituiu o Programa Emprega + Mulheres, reforça essa responsabilidade ao estabelecer medidas para a inserção e a manutenção das mulheres no mercado de trabalho, estimular sua ascensão profissional, prevenir e combater o assédio sexual e outras formas de violência no ambiente laboral.

Na prática, cabe às organizações verificar se possuem critérios claros e objetivos para decisões sobre carreira e remuneração, lideranças preparadas e canais seguros para denúncias. Mais do que criar normas, é fundamental registrar e demonstrar que elas são conhecidas e aplicadas de forma consistente.

> A igualdade no mercado de trabalho não se resume a abrir portas para as mulheres

A igualdade no mercado de trabalho não se resume a abrir portas para as mulheres, mas a garantir que elas tenham as mesmas condições para permanecer, crescer e ocupar espaços de liderança. Empresas que avançam nessa direção não apenas cumprem a lei: constroem ambientes mais justos, diversos e preparados para o futuro.

Head da Área Trabalhista da Feijó Lopes Advogados e Professora Universitária

Minha Casa, Minha Vida para todos

Matheus Oliveira

O Brasil enfrenta dificuldades históricas para promover um crescimento macroeconômico estruturado. Parafraseando o economista Roberto Campos, o país não perde a oportunidade de perder grandes oportunidades. Em vez de enfrentar os problemas em sua origem, criamos políticas de remediação que transformam o provisório em permanente. O Minha Casa, Minha Vida é um exemplo disso.

> Para avançar de forma sustentável, é urgente adotar uma política fiscal de controle de gastos públicos

Lançado em 2009 para reduzir o déficit habitacional e atender principalmente a população de menor renda, o programa ampliou seu alcance e passou a contemplar a classe média. Atualmente, financia imóveis de até R$ 600 mil e beneficia famílias com renda bruta de até R$ 13 mil, o que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atinge 98% da população brasileira. O programa, portanto, deixou de ser exclusivamente voltado à habitação popular e se consolidou como política habitacional abrangente.

Diante do baixo nível de renda, do poder de compra limitado e da dificuldade de formar poupança, o financiamento se tornou, para a maioria, a única alternativa para a aquisição da casa própria. Embora os juros sejam elevados, o crédito imobiliário está entre as modalidades mais acessíveis do mercado. Ainda assim, é cercado de receio, seja pelo prazo, que pode chegar a 35 anos, seja pelo valor total desembolsado.

É importante compreender que se trata de uma das operações de crédito mais seguras. As parcelas permanecem fixas ou decrescentes, enquanto a renda tende a crescer. Em muitos casos, a prestação é igual ou inferior ao aluguel. Além disso, o imóvel pode se valorizar, gerando ganho de capital ao adquirente. A composição da renda familiar e o uso do FGTS também ampliam o acesso.

A viabilidade do crédito imobiliário impulsiona a construção civil, um dos principais motores da economia nacional, gerando empregos, renda e desenvolvimento. A política habitacional subsidiada de hoje pode abrir caminho para um mercado imobiliário mais robusto amanhã – trajetória semelhante à de países desenvolvidos, onde os juros mais baixos permitem que o financiamento opere sem subsídio.

Para avançar de forma sustentável, é urgente adotar uma política fiscal de controle dos gastos públicos, criando condições para reduzir a inflação e as taxas de juros. Políticas responsáveis produzem resultados duradouros, fortalecendo o acesso à moradia e contribuindo para o desenvolvimento econômico do País.

CEO da Flex Construtora e Incorporadora

Leia o artigo "A marca própria aprendeu branding. E agora?", de Maicon Dias, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

MANUELA BERGAMIM/EMBRAPA PECUÁRIA SUL/DIVULGAÇÃO/JC

Maior avanço foi registrado pelo Índice Futuro Boi Gordo, com uma valorização de 16,38%

Agro e estatais lideram ganhos da B3 no primeiro semestre de 2026

Renda fixa também teve espaço entre os retornos, em um ambiente de juros elevados

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O primeiro semestre de 2026 mudou a fotografia dos índices com melhor desempenho na B3. Depois de um início de 2025 marcado pela valorização de segmentos como o imobiliário e o financeiro, os seis primeiros meses deste ano colocaram no topo do ranking o boi gordo, as empresas estatais e as companhias de serviços públicos. A renda fixa também ganhou espaço entre os maiores retornos, em um ambiente ainda marcado por juros elevados.

O maior avanço entre os índices calculados pela B3 foi registrado pelo Índice Futuro Boi Gordo, com valorização de 16,38% entre janeiro e junho. Na sequência aparecem o Índice de Estatais, com 15,96%, e o Índice de Utilidade Pública, com 10,89%, composto por empresas de energia elétrica, saneamento e gás.

O Ibovespa, principal referência do mercado acionário brasileiro, avançou 6,76% no período. O resultado ficou abaixo dos 15,44% registrados no primeiro semestre de 2025, quando o Índice Imobiliário liderou o ranking com alta de 46,41%.

A mudança de líderes passa principalmente por uma alteração nas expectativas para os juros. Se no início do ano passado o mercado projetava uma redução mais intensa da Selic, a manutenção das taxas em patamares elevados mudou a atratividade relativa dos investimentos.

"Do meio do ano passado até abril deste ano, havia uma expectativa muito forte de corte da Selic. Existia uma perspectiva de estímulo à economia, a curva de juros tinha cedido bastante e a inflação havia recuado", contextualiza Alexandre Pletes, sócio e head de Renda Variável da Faz Capital.

Com a mudança desse cenário, segundo ele, ocorreu uma rotação para a renda fixa e para setores da Bolsa menos sensíveis aos juros. Companhias imobiliárias, por exemplo, tendem a responder com maior intensidade às mudanças nas expectativas para o custo do dinheiro.

Entre os dez índices com maior retorno deste ano, quatro são de renda fixa: IDEB Ultra Qualidade DI, com alta de 7,64%; Letra Financeira S1 D1, com 7,30%; e Tesouro Selic Low Turnover e Tesouro Selic, ambos com 7,05%. Também aparecem entre os dez primeiros o Índice de Governança (8,37%), o MidLarge Cap (7,92%) e o IBrX 50 (7,43%).

Para o gestor de investimentos da Desbrava Capital, Samir Kahler, o nível dos juros explica "quase totalmente" a presença da renda fixa entre os destaques. Com taxas elevadas, os títulos oferecem retornos competitivos, enquanto o custo de capital maior dificulta o ambiente para as empresas.

Boi gordo e Petrobras registram peso importante na carteira

Apesar de colocar um ativo ligado ao agronegócio na liderança, o resultado do Índice Futuro Boi Gordo não significa uma valorização generalizada do setor. O indicador acompanha especificamente os contratos futuros de boi gordo.

Por medir essencialmente um único item, explica o gestor de investimentos da Desbrava Capital, Samir Kahler, o índice tende a apresentar oscilações mais acentuadas e pode aparecer com maior frequência nos extremos do ranking. A alta de 16,38% está ligada principalmente à dinâmica da pecuária.

"Tivemos uma oferta menor de animais, enquanto a demanda continuou bastante aquecida. Quando a oferta diminui e a demanda permanece forte, ocorre um descasamento que acaba sendo ajustado pelo preço", explica.

Alexandre Pletes, sócio e head de Renda Variável da Faz Capital, também recomenda cautela na leitura de outros indicadores relacionados ao agronegócio. O índice de ações do setor elaborado pela B3, por exemplo, reúne diferentes elos da cadeia, incluindo companhias que não atuam diretamente no campo- caso da Ambev. "Talvez não dê para se basear somente no desempenho do índice e dizer que houve uma melhora generalizada do agronegócio", pondera.

Já no caso do índice de Estatais, que avançou 15,96%, a Petrobras teve papel relevante. A companhia possui peso expressivo na carteira e foi favorecida pelo comportamento do petróleo e pelos dividendos.

"A Petrobras teve um desempenho muito bom também em termos de dividendos, e esse índice considera esse ajuste. Além disso, houve a própria performance da companhia diante do preço do petróleo", destaca Pletes.

Ranking	Índice	Classificação	2026 1º Semestre	ETFs atrelados
1º	FUTURO BOI GORDO	RV	16,38%	BBOI11
2º	IBOV ESTATAIS	RV	15,96%	SPUB11
3º	UTILIDADE PÚBLICA	RV	10,89%	UTIL11
4º	GOVERNANÇA	RV	8,37%	GOVE11
5º	MIDLARGE CAP	RV	7,92%	-
6º	IDEB ULTRA QUALIDADE DI	RF	7,64%	MARG11
7º	IBRX 50	RV	7,43%	PIBB11
8º	LETRA FINANCEIRA S1 D1	RF	7,30%	LFIX11
9º	TESOURO SELIC LOW TURNOVER	RF	7,05%	LFTX11
10º	TESOURO SELIC	RF	7,05%	NCDI11
13º	IBOVESPA	RV	6,76%	BOVA11, BBOV11, XBOV11, BOVB11, BOVV11, BOVX11, IBOV11, BOVS11

Ainda, a presença do Índice de Utilidade Pública na terceira posição reforça outra característica do semestre: a procura por negócios considerados mais defensivos. Empresas de energia, saneamento e gás possuem receitas relativamente previsíveis e demanda menos sensível aos ciclos econômicos.

"Mesmo em momentos de crise, o consumo de energia elétrica e de água continua relativamente estável. Por isso, é um setor mais conservador e que, em momentos de estresse no mercado, tende a performar melhor", afirma Kahler.

Eleições entram no radar e têm potencial para alterar posição dos índices

A combinação de juros elevados, incertezas domésticas e mudanças no fluxo estrangeiro também ajuda a explicar o desempenho mais moderado do Ibovespa. Pletes acrescenta que a retomada do interesse pelas empresas de tecnologia norte-americanas contribuiu para direcionar novamente capital aos Estados Unidos.

Para o segundo semestre, as eleições passam a ocupar espaço central nas projeções. Kahler avalia que o processo eleitoral será o principal catalisador capaz de provocar uma nova troca entre os índices que lideram o mercado.

"Dependendo do resultado das eleições, os investidores podem formar expectativas distintas sobre os rumos da política econômica e, consequentemente, sobre juros, atividade e mercado", explica. Pletes também acredita que setores defensivos devem continuar presentes nas carteiras enquanto os investidores aguardam maior clareza sobre 2027. Uma redução do prêmio de risco, segundo ele, dependeria principalmente de expectativas de maior controle das contas públicas, o que poderia favorecer a queda da curva de juros e ativos mais sensíveis à atividade.

Ines249

Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance. É doutor em economia pela USP

banrisul

Sobre calotes implícitos da dívida pública

Queda do endividamento do governo na pandemia foi um fenômeno exógeno

Na coluna passada, comentei artigos que documentam haver inúmeros casos de calote de dívida pública denominada em moeda local. Meu colega do FGV Ibre Bráulio Borges, em sua coluna de sexta, diz que eu esqueci de tratar dos calotes implícitos. Calote implícito ocorre quando uma inflação não esperada deprecia a dívida pública. Lembrou que entre 2019 e 2022 houve uma redução de, segundo suas contas, 11% do PIB na dívida pública em função do surto inflacionário no período.

A minha coluna era sobre calotes explícitos, não sobre calote implícito. Acho positivo que Bráulio traga esse tema para a discussão. Mas gostaria de esclarecer que não cabe chamar de esquecimento o que nunca foi, na verdade, esquecido. Meu texto tratava de outro assunto. Se a pauta mudou, não houve esquecimento. Bráulio levanta uma dúvida ao final: "Encerro esta coluna com uma pergunta para a qual não tenho a resposta: os financiadores do déficit público cobram um prêmio adicional após esses calotes implícitos, tal como fazem após calotes explícitos?".

Minha resposta é que, após o calote implícito que Bráulio considerou, os financiadores do déficit público não cobraram nem cobrarão prêmio adicional. O motivo é bem simples e envolve um esquecimento de Bráulio. Meu colega escreveu uma coluna inteira sobre o calote implícito na dívida pública no período da Covid sem mencionar uma única vez a pandemia.

Ora, acontece uma pandemia, fato que ocorrera anteriormente, com a dimensão da Covid, mais de um século antes. Como consequência, o PIB despenca, há um surto inflacionário, e registra-se o calote implícito. Quando o Tesouro emitiu a dívida, ninguém nem o Tesouro, nem o poupador incorporou a chance de haver uma pandemia. Temos um tipo de risco catastrófico, para o qual não é possível fazer seguro. As empresas fecharam, pessoas perderam seus empregos, outras, seus negócios, e os poupadores perderam parte de sua poupança.

A desvalorização da dívida ocorreu sem que houvesse qualquer quebra contratual minha coluna, relembro, era sobre desvalorização da dívida que ocorre com quebra contratual e em condições de mercado.

O Banco Central, ao conduzir a política monetária, não deve considerar como um de seus objetivos a manutenção do valor da dívida pública como proporção do PIB. A atribuição do BC é garantir a estabilidade de preços, suavizando a trajetória do produto.

No caso da pandemia, o BC avaliou que fazia sentido uma política monetária frouxa, mesmo com o surto inflacionário, dada a queda forte da atividade.

É possível que Bráulio avalie que o BC errou no período. É uma ótima pauta para uma coluna.

Vale lembrar que houve queda da dívida pública, como proporção da renda total, em inúmeros outros países. A dívida pública mundial, ponderando a dívida de cada país pela participação do PIB de cada país no PIB mundial, caiu em 2022 ante 2020 4,3% do PIB. Por exemplo, a queda da dívida pública americana foi de 13% do PIB; a do Canadá, de 14%; da França e da Alemanha, 5%; do México, 5%; e do Equador, 9%. A queda ocorreu em inúmeras economias. Voltando à questão de Bráulio, não houve penalização do mercado, pois a desvalorização da dívida ocorreu em função de um fenômeno totalmente exógeno à política econômica, sem que houvesse qualquer intencionalidade do Executivo.

Tá com crédito
Soluções de crédito com ótimas taxas.*
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.
*Sujeito a análise de crédito.
Saiba mais:
banrisul empresas

Complexo turístico-imobiliário terá aporte de R$ 400 milhões na região da Campanha

/ VITIVINICULTURA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Mesmo sem lançamento oficial ao mercado, o que deve ocorrer em outubro próximo, o complexo turístico-imobiliário que levará o nome de Grand Terroir 31, já tem cerca de 20% dos lotes comercializados. A iniciativa do empresário paulista Luiz Eduardo Batalha em parceria com a Joal Teitelbaum, empresa de construção e incorporação comandada por Claudio Teitelbaum, ocupará uma área de 370 hectares em Candiota, na divisa com Pinheiro Machado, na Campanha Gaúcha, e terá aporte estimado em R$ 400 milhões e valor geral de vendas na ordem de R$ 1 bilhão.

Em desenvolvimento desde 2021, o projeto tem prazo de conclusão para 2030, dividido em três etapas de obras. A primeira, a partir de novembro, deve estar pronta em dois anos, e as demais serão entregues a cada 12 meses posteriores. O empreendimento terá 100 espaços, de um a três hectares, para a construção de casas, sendo 51 junto a plantios de oliveiras e os demais, de vinhedos. O projeto ainda contempla um hotel com 89 cabanas, de 50 a 110 metros quadrados cada, campo de golfe e gastronomia, dentre outros produtos.

Batalha conceitua o projeto como luxo produtivo. Explica que cada proprietário não terá apenas um imóvel, mas também o direito a elaborar anualmente seu próprio vinho ou azeite. Ele estima que de um hectare de vinhedo seja possível elaborar em torno de 7 mil garrafas por safra. Já de um hectare de olival próximo a 400 garrafas.

O empresário pleiteia junto ao DNIT autorização para construir uma passarela sobre a BR-293 para que haja ligação entre os dois plantios. O objetivo é que o equipamento assegure não apenas a passagem de pessoas, mas também de carrinhos de golfe e de trilhas.

O complexo se alinha às iniciativas do empresário na região, onde chegou no início dos anos 2000. Recentemente, em 2024, adquiriu a Batalha Comercial de Vinhos, criada em 2010 pela família Pozzan, que escolheu o nome pela localização, pois foi ali que, em 1836, ocorreu a Batalha do Seival, a maior da Revolução Farroupilha. O objetivo é dobrar o tamanho da atual estrutura, que tem capacidade para 90 mil a 100 mil litros de vinhos. As obras se iniciam no próximo ano e devem estar concluídas em 2028.

Com a aquisição da vinícola, a empresa aumentou sua área total em mais 28 hectares, dos quais 6,5 são cultivados com as variedades vitiviníferas. Eles se somam aos 8,5 hectares já existentes, nos quais eram plantadas uvas para a venda a terceiros e vinificação de uma parte. Está nos planos o plantio de mais 15 hectares nos próximos anos. Também em 2024, em parceria com o sócio Pedro Melo, criou a vinícola Cerro de Pedra. Recente novidade foi a abertura de um restaurante junto ao complexo em Pinheiro Machado.

ROBERTO HUNOFF/ESPECIAL/JC

Batalha diz que objetivo é dobrar o tamanho da atual estrutura

Batalha se estabeleceu na região para desenvolver um rebanho da raça Angus voltado à produção de carne premium. Na sequência, ingressou nas criações de cordeiros e cavalos Crioulo e, posteriormente nas oliveiras, tornando-se o maior produtor individual de azeite de oliva extravirgem do Brasil.

Atualmente tem 37 mil pés plantados, ocupando uma área de 500 hectares. Neste ano elaborou em torno de 230 mil litros, respondendo por cerca de 25% da produção nacional. A operação também receberá investimentos para expandir a capacidade produtiva, incluindo maior espaço de câmaras frias. O mercado externo, com embarques aos Estados Unidos e China, estão nos planos da empresa.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

SENAR

CNA lançará IA gratuita para produtores rurais

Batizada de Joia, ferramenta reunirá informações sobre mercado, clima, preços e diferentes áreas da produção

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Expointer 2026 será palco do lançamento público de uma ferramenta de Inteligência Artificial generativa desenvolvida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para atender produtores rurais de todo o País. Batizada de Joia, a plataforma terá acesso gratuito e funcionará de forma conversacional pelo WhatsApp.

A novidade foi antecipada pelo presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, em entrevista ao Jornal do Comércio. Segundo ele, a ferramenta deverá ser apresentada institucionalmente pela CNA em São Paulo antes da feira gaúcha e terá na Expointer sua apresentação pública em eventos do setor.

O Joia foi concebido para responder a demandas de diferentes áreas da atividade rural. A ferramenta deverá fornecer informações sobre: mercado,clima, preços, técnicas agronômicas e veterinárias, além de conteúdos relacionados a zootecnia e genética. Segundo o dirigente, mais de 100 pessoas, entre técnicos de diferentes áreas, estão envolvidas no abastecimento da plataforma. A CNA estruturou uma base própria de dados e conteúdos para alimentar a inteligência artificial. O presidente da Farsul diz que o processo de alimentação mais intensa da ferramenta começou recentemente e que áreas como agronomia, veterinária, zootecnia e genética já estão em estágio avançado.

O acesso pelo WhatsApp é considerado uma das características importantes para ampliar o alcance da tecnologia entre produtores com diferentes graus de familiaridade com ferramentas digitais. Para Lopes, a inteligência artificial também pode funcionar como elo entre gerações no campo, permitindo que jovens incorporem novas tecnologias à gestão das propriedades e facilitando o acesso dos produtores mais velhos a informações técnicas. “Vai trazer essa informação toda. E vai ser legal porque vai ser uma forma de atrair o jovem”, completa.

WENDERSON ARAUJO/TRILUX

Ferramenta pretende atender a diferentes demandas do meio rural

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do gado gordo, o boi gordo a peso vivo e a vaca gorda a rendimento de carcaça apresentaram queda nas cotações. A pressão exercida pelos frigoríficos, aliada à queda das cotações no Brasil Central, pode favorecer a entrada de carne de outros estados no Rio Grande do Sul, aumentando a oferta no mercado interno e pressionando os preços pagos aos pecuaristas gaúchos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O destaque foi a vaca de invernar, com alta de 4,6%, enquanto o novilho apresentou recuo de 11,2%. De modo geral, o mercado permanece sustentado pela menor oferta de animais. Além disso, os animais comercializados nesta semana apresentaram menor peso médio, o que pode influenciar os valores observados nas diferentes categorias.

ANÁLISE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2026

** Apuração válida para o período de 19/8 a 26/8*

Terneira	+1,5%
Terneiro	+3,4%
Novilha	+1,9%
Novilho	-11,2%
Vaca de invernar	+4,6%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,75	R$ 26,00	R$ 12,50	R$ 23,50
MÉDIO	R$ 13,15	R$ 24,75	R$ 11,85	R$ 22,50
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,00	R$ 11,20	R$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ▲ Subiu ▼ Desceu

19 /08/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 16,15	R$ 14,08	-	R$ 14,32	R$ 16,69	R$ 13,52	-	R$ 12,98	R$ 11,56	-	R$ 12,90
MÉDIO	R$ 16,03	R$ 13,56	-	R$ 13,35	R$ 16,41	R$ 12,26	-	R$ 12,39	R$ 11,23	-	R$ 12,52
MÍNIMO	R$ 15,90	R$ 13,04	-	R$ 12,37	R$ 16,12	R$ 11,05	-	R$ 11,81	R$ 10,90	-	R$ 12,13

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 15,08	R$ 14,51	R$ 10,68
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,82	R$ 15,49	R$ 11,87
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,55	R$ 16,46	R$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 130,15	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 69,90	R$ 51,90	R$ 25,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 159,80	R$ 84,90	R$ 95,90	R$ 74,91	R$ 62,03	R$ 31,60	R$ 65,60
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 169,90	R$ 89,90	R$ 99,89	R$ 76,90	R$ 63,76	R$ 39,90	R$ 69,00

Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha
Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:
• Tratores
• Colheitadeiras
• Pulverizadores
• Plantadeiras
• Drones Agrícolas
• Irrigação/Pivô Central
Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha
SENAR
SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

Ines249

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Valor estratégico do seguro

O mercado segurador brasileiro evoluiu de forma consistente nas últimas décadas. Ganhou escala, ampliou a oferta de produtos, incorporou tecnologia e tornou a contratação muito mais acessível. Ainda assim, há uma lacuna que continua limitando seuadesenvolvimento: a baixa consciência da sociedade sobre o verdadeiro papel do seguro, escreve José Carlos Macedo da Insurence. No Brasil, o seguro ainda é percebido de modo predominante como despesa ou obrigação contratual. É comum que pessoas e empresas recorram à proteção apenas quando a legislação exige, quando uma instituição financeira condiciona um financiamento à contratação de uma apólice ou, pior, depois de vivenciarem uma perda relevante.

Camiseta da Corrida pela Vida

O Instituto do Câncer Infantil está presente no Iguatemi Porto Alegre de 27 e 29 de agosto, com um posto de vendas das camisetas da 32ª Corrida Pela Vida, que será realizada no dia 15 de novembro. A ação acontece no corredor da Panvel, no 1º piso do shopping, das 10h às 22h, e busca engajar a comunidade na causa, incentivando a participação no tradicional evento beneficente.

A Auxiliadora Predial 95 anos

A Auxiliadora Predial recebeu um reconhecimento especial pelos seus 95 anos de história durante o 102º Encontro da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (ABMI). O evento reúne lideranças do setor imobiliário para debater tendências e desafios do mercado. A homenagem celebra quase um século de trajetória da empresa, que atua nos segmentos de vendas e locação de imóveis e administração de condomínios nos estados do RS, SP, PR e SC.

Debate sobre navegabilidade

A Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs) realizará nesta quarta-feira o Sergs Debates sobre o tema Dragagem, Desassoreamentos e Navegabilidade. O evento ocorrerá das 9h às 12h na sede da entidade, Av. Cel. Marcos, 163 - Pedra Redonda.

Reconhecimento internacional

A Brewine Leopoldina, marca de cervejas artesanais da Famiglia Valduga (Bento Gonçalves/RS), recebeu mais sete prêmios em concursos internacionais. Rótulos da cervejaria foram destaque no World Beer Awards 2026 e na Copa Guaraní de Cervezas, duas importantes competições do setor no mundo. Entre eles, a Leopoldina Italian Grape Ale Moscato foi Country Winner, reconhecimento concedido apenas aos vencedores de cada país na categoria. A marca também conquistou três medalhas na Copa Guaraní, sendo duas de ouro e uma de prata.

Hospital recebe melhor estrutura

Na manhã desta segunda-feira, o prefeito Nestor Tissot, acompanhado pela Procuradora-Geral do Município, Dra. Mariana Melara Reis, recebeu em seu Gabinete, a visita do superintendente do Grupo Ana Nery, Raul Vallandro, do gestor administrativo do Hospital Arcanjo São Miguel, Luciano Gonçalves e do voluntário Joni Moraes. Foi para contar que a instituição adquiriu um aparelho de ar-condicionado central de R$ 1,3 milhão, um transformador e um gerador para a nova subestação de energia.

Uma visão unificada é na Guarida

Guarida lançou, nesta semana, uma nova funcionalidade em sua Agência Virtual: a Visão Unificada do módulo Guarida Pro Fidelidade. Desenvolvida especialmente para os síndicos profissionais participantes do programa de fidelidade, a novidade torna a rotina de gestão mais prática e organizada. Com isso, a Guarida amplia as soluções digitais oferecidas aos clientes e reforça seu compromisso de desenvolver ferramentas que contribuam para uma gestão condominial conectada às necessidades dos profissionais.

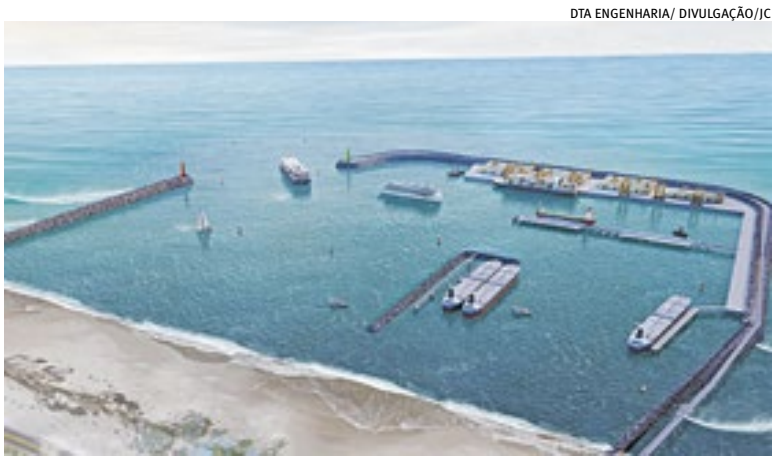
Ibama vê falhas em estudo do Porto de Arroio do Sal

Parecer técnico indica necessidade de aprimoramento de EIA

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

DTA ENGENHARIA/ DIVULGAÇÃO/JC



Projeto de R$ 6,5 bilhões busca licenciamento para iniciar obras

Parecer Técnico de 199 páginas publicado recentemente pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) sobre a avaliação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e demais documentos que tratam do processo de licenciamento do projeto do Porto Meridional, em Arroio do Sal, identificou "insuficiências relevantes e de caráter abrangente nos estudos apresentados". O terminal, a ser construído no Litoral Norte gaúcho, prevê um investimento de cerca de R$ 6,5 bilhões para movimentar até 53 milhões de toneladas em cargas por ano.

Apesar de já ter os números dimensionados, antes de sair do papel, o complexo terá que resolver uma série de pendências listadas pelo órgão ambiental para obter o seu licenciamento. O Ibama frisa que o "atendimento ao Parecer Técnico não se restringe à complementação pontual de informações, demandando revisão substancial dos estudos e significativo amadurecimento da concepção do empreendimento, inclusive quanto às premissas técnicas que fundamentam o projeto atualmente apresentado".

A bióloga Nance Nardi, integrante do Movimento Unificado em Defesa do Litoral Norte RS (MOV) e da Associação de Proteção Ambiental de Arroio do Sal (APAmAS), diz que o projeto do porto é algo que gera muita preocupação. "A gente vê desde o início que é muito inconsistente, em vários aspectos", afirma Nance.

Para ela, os técnicos do Ibama foram bem cuidadosos e apontaram problemas além dos ambientais, como outras dificuldades logísticas e operacionais. Nance lembra que o governo do Estado já tinha declarado a área do porto como de utilidade pública, porém o parecer do Ibama reforça que "a despeito da referida Declaração de Utilidade Pública, qualquer supressão de vegetação neste projeto depende de autorização deste órgão licenciador.

Além disso, a análise técnica poderá restringir ou modificar o escopo do ato declaratório, uma vez que a Declaração de Utilidade Pública não vincula a decisão do órgão ambiental". O Ibama afirma que o estudo de impacto ambiental "careceu de maior aprofundamento acerca da sensibilidade dessa rota, assim como quanto à possibilidade factível de utilização de rotas alternativas". Também o detalhamento quanto à construção de uma ponte sobre a Lagoa Itapeva foi considerado insuficiente.

Nance adianta que o projeto do porto, para ser viável, teria que ser refeito. Seguindo essa linha de raciocínio da bióloga, o parecer do Ibama finaliza que "a amplitude das insuficiências verificadas indica que seu atendimento demandará não apenas a complementação substancial dos estudos ambientais, mas também expressivo amadurecimento do próprio projeto, envolvendo revisão, detalhamento e reavaliação de premissas técnicas fundamentais que atualmente limitam a adequada análise ambiental."

Empreendedor reafirma certeza na obtenção da licença

Em nota, a Porto Meridional Participações informa que recebeu as considerações apresentadas pelo Ibama no âmbito do processo de licenciamento ambiental do empreendimento. "É importante destacar que não se trata de uma conclusão do Ibama quanto à viabilidade ambiental do empreendimento, mas uma solicitação de mais esclarecimentos e complementações do estudo nos pontos indicados na nota técnica. O documento aponta a necessidade de aprofundamento de estudos, incluindo aspectos de caracterização do empreendimento, alternativas locacionais e tecnológicas, dinâmica costeira, análise de riscos e medidas de controle e mitigação, exigências essas atinentes à característica do empreendimento", ressalta o comunicado.

A Porto Meridional salienta que "o parecer do Ibama faz parte do processo regular de licenciamento ambiental e que suas solicitações serão analisadas tecnicamente pela equipe responsável pelo empreendimento e por seus consultores especializados. As solicitações apresentadas serão consideradas no aprimoramento da documentação a ser respondida ao órgão ambiental". Leia a nota na íntegra no site do Jornal do Comércio.

Correção

Diferentemente do que foi publicado na chamada do texto da edição de ontem do JC, a proposta de aumento da distribuidora CEEE Equatorial é definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e não pela concessionária.

economia

Corsan projeta investir R$ 1,6 bi no RS em 2026

Com a meta de universalizar o saneamento, a companhia acumulará quase R$ 6 bilhões em aportes privados em três anos

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

CORSAN/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa destina recursos para obras de saneamento entre a Região Metropolitana de Porto Alegre e o Litoral

Ficha técnica
- **Investimento:** R$ 1,6 bilhão
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** Aegea Corsan
- **Cidades:** diversas
- **Área:** infraestrutura

A Corsan projeta desembolsar R$ 1,6 bilhão em investimentos no Rio Grande do Sul até o final de 2026. No primeiro semestre, foram investidos R$ 832,04 milhões, conforme o demonstrativo de resultados da companhia. De acordo com a diretora-presidente da empresa, Samanta Takimi, em três anos, desde o início dos aportes privados no saneamento, serão quase R$ 6 bilhões já aportados.

Entre as ações do primeiro semestre, estão 425 quilômetros em novas redes de coleta de esgoto e 32,7 mil novas ligações em todo o Estado. A meta, conforme o Marco Legal do Saneamento, é garantir a universalização da coleta e tratamento de esgoto, chegando a 90% de atendimento entre os municípios com operação da Corsan.

"Em três anos, entre julho de 2023 e julho de 2026, já avançamos de 19% para 30% de esgoto atendido. O marco legal impõe uma evolução muito mais acelerada do que era possível até então, com o capital público. Por exemplo, em 2023, a Corsan executou 40 quilômetros de redes. É o que fazemos em 15 dias agora. E isso, é claro, gera incômodos momentâneos para a população com as obras. Por isso, temos atuado para tornar cada vez mais breve esses trabalhos, com menor impacto possível à vida das pessoas", comenta a dirigente.

A perspectiva é de que nesses últimos meses do ano a cobertura avance mais um ponto percentual, chegando a 31% de cobertura, ou algo em torno de mais 80 mil pessoas atendidas, equivalente à população de Ijuí.

Abreviar os incômodos no avanço da rede foi o objetivo, segundo Samanta, para tornar concreto o investimento de R$ 14 milhões no Parque de Infraestrutura e Inovação, inaugurado este ano em Esteio. Ali, a empresa passa a produzir tubos para as redes, asfalto para recomposição rápida em locais de obras, aliada ao laboratório de estudo de solos, além da produção própria de sulfato de alumínio, que é uma substância usada no tratamento da água.

"A criação do novo parque é uma novidade, única entre as operações da Aegea no Brasil, criada para dar conta de toda a nossa operação no Rio Grande do Sul e não dependemos de fornecedores, que muitas vezes não conseguem atender à demanda na velocidade que precisamos", explica.

A cada mês, a nova fábrica tem capacidade de produzir 200 quilômetros de tubos.

Neste ano, o saneamento foi universalizado em Aceguá, na Fronteira Oeste do Estado, e em Pedras Altas, na Região Sul. Em Esteio, na Região Metropolitana, a cobertura de esgoto já chegou a 100%. Em Barra do Quaraí, o uso de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) móveis garantiu maior agilidade nesse avanço. Samanta Takimi destaca ainda importantes ampliações das redes em cidades como Passo Fundo e Gramado.

Além dos três municípios que já chegaram ao índice de cobertura exigido para 2033, Cachoeirinha (87,5%), Torres (87,5%), Quaraí (81,9%) e Santa Maria (81,7%) estão bem próximos de atingir a meta.

"No Litoral Norte, a nossa atuação foi decisiva para destravar importantes iniciativas em um dos principais polos de desenvolvimento do Rio Grande do Sul. O saneamento era uma questão histórica que impedia novos empreendimentos na região", conta a diretora-presidente da Aegea Corsan.

Somente neste ano, a região receberá R$ 128,6 milhões em investimentos. Já foram aportados R$ 300 milhões em ampliação de rede e novas estruturas de tratamento de esgoto na região desde os anos anteriores.

Claro que a Região Metropolitana, onde uma PPP deu início aos investimentos em saneamento antes da privatização em todo o Estado, por concentrar a maior população gaúcha, também é ponto de direcionamento de boa parte dos aportes atuais da Corsan. Somente neste ano, a empresa investe R$ 233,8 milhões nesta área.

Algo que também gera um efeito colateral. Há questionamentos em diversos municípios, como Gravataí, onde uma CPI foi instaurada na Câmara de Vereadores, e Cachoeirinha, onde o Executivo acionou a empresa com questionamentos em relação à execução de obras e os impactos nas cidades.

"Considero normais e democráticos os questionamentos, e temos respondido com absoluta transparência3. É um trabalho que também temos feito na aproximação com as comunidades, para mostrar que os incômodos são temporários e que a melhoria da qualidade de vida só será possível a partir dessas obras", comenta a dirigente.

Abastecimento exige atenção com mudanças climáticas

Não é só com a ampliação de rede e tratamento de esgoto que os esforços em investimentos da Corsan estão concentrados. A partir das mudanças climáticas cada vez mais rigorosas, e com o El Niño chegando com força no Rio Grande do Sul, há adaptações na infraestrutura dedicadas ao abastecimento de água.

"É uma situação que requer atenção e resiliência. Boa parte das estruturas que operamos eram boas para determinadas situações, mas com alterações em níveis de rios e cotas de inundação, por exemplo, precisamos fazer adaptações para seguir abastecendo as cidades com segurança. Passamos a aplicar uma métrica diferenciada, com um plano de resiliência", aponta a diretora-presidente.

Os aportes incluem perfurações de novos poços, alteração de pontos de captação, mudanças de nível de captação de água, garantia de geradores reservas e criação de redes reservas para situações críticas. "O resultado tem sido a redução no nosso tempo de resposta a cada situação crítica. O plano de resiliência garante mapas com os pontos vitais de cada município para que tenhamos, por exemplo, caminhões-pipa próximos a hospitais e outras estruturas prioritárias em tempo mínimo", conta Samanta Takimi.

Ines249

economia

Brasil e EUA marcam nova reunião sobre o tarifaço

Conversa não deve envolver os presidentes, mas seus representantes

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

WENDERSON ARAUJO/TRILUX/CNA/JC

Encontro para tentar desbloquear tarifas será na próxima segunda

Após o telefonema entre os presidentes Lula (PT) e Donald Trump na última semana, Brasil e Estados Unidos acertaram uma nova reunião virtual na próxima segunda-feira para discutir a situação das tarifas impostas por Washington.

Segundo um representante do governo que participa das tratativas informou à reportagem, a iniciativa partiu do governo do republicano. O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, teria contactado o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, para organizar a conversa, a ser feita às 14h30min

A conversa será conduzida pelos dois, sem envolver os presidentes, e terá participação de mais auxiliares, como de praxe. Greer está à frente do órgão responsável pelas negociações comerciais dos EUA e conduz a investigação que resultou no novo tarifaço sobre produtos brasileiros.

Na última sexta, o presidente Lula voltou a dizer a seu homólogo americano que as tarifas contra o Brasil são infundadas. E, segundo o próprio Palácio do Planalto, ouviu de Trump que seria bom que equipes dos dois países voltassem a falar o mais rápido possível.

Por parte do governo brasileiro, há pouca expectativa de que já nesta reunião haja avanços para a diminuição das tarifas, mas avalia-se que a reabertura do diálogo e das negociações, diante de um governo imprevisível como o de Trump, já é frutífera.

Compartilham dessa avaliação outras pessoas do setor industrial envolvidas nas tratativas, que preferem ver com cautela qualquer retomada de diálogo, dado que outras conversas já ocorreram, em vão. Em julho, os EUA impuseram uma sobretaxa de 12,5% sobre o Brasil, sob a justificativa de uma investigação sobre falhas no combate à importação de produtos feitos com o uso de trabalho forçado. O Brasil já estava sujeito à aplicação de uma sobretaxa de 25%. Washington argumentava que foram feitas "longas negociações" com o Brasil no decorrer do último ano, mas que as demandas americanas não haviam sido atendidas.

A medida foi acompanhada de duro discurso de Washington. O secretário de Estado Marco Rubio, que tem atenção especial para assuntos de América Latina, notadamente para os governos à esquerda ou centro-esquerda, escreveu na ocasião que "o presidente Lula e seu governo não negociaram com os EUA de boa-fé".

Lula e Trump devem se encontrar em Nova York na segunda quinzena de setembro, quando ocorre a Assembleia-Geral da ONU.

Governo soltará decreto zerando IPI, diz Durigan

/ TRIBUTOS

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta terça-feira, que o governo vai soltar um decreto zerando o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). "Eu ouvi falar que a indústria paga muito tributo. Nós vamos soltar um decreto zerando o IPI do País. A indústria não vai acumular crédito como hoje acumula. O tributo vem por fora, vai ficar disponível para todo consumidor saber o quanto está pagando de tributo, como imposto sobre valor agregado, como acontece nas boas economias do mundo", disse o ministro.

Durigan disse que muita gente fala contra a reforma tributária, mas que ela foi a "melhor resposta que o País deu" a um sistema tributário que é historicamente ruim.

Ele ponderou, na sequência, que o Ministério da Fazenda enviou um texto com menos exceções do que o que foi aprovado pelo Congresso. "Sempre o nosso esforço foi esse, aprovar uma reforma tributária de maneira que a gente amplie a barra de arrecadação, acabando com sonegação, acabando com privilégio, de modo que a gente tenha uma alíquota na reforma tributária para todo mundo. Essa é a primeira grande resposta para a produtividade."

As declarações foram realizadas em evento organizado pela revista Exame e o Movimento Brasil Competitivo (MBC) em São Paulo, com coordenadores de campanha dos candidatos à presidência da República.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Ministro da Fazenda destacou importância da reforma tributária

TRF4 libera R$ 254,7 milhões em RPVs para beneficiários do Rio Grande do Sul

/ JUDICIÁRIO

Mais de 28,8 mil beneficiários do Rio Grande do Sul terão acesso a R$ 254,7 milhões em Requisições de Pequeno Valor (RPVs) a partir de 1º de setembro.

O montante foi liberado pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e corresponde a pagamentos devidos pela União, suas autarquias e fundações referentes a processos autuados em julho de 2026.

Os limites financeiros liberados ficaram no valor de R$ 664.615.285,46. Deste montante, R$ 562.482.840,22 correspondem a matérias previdenciárias e assistenciais, como revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios, que somam 29.396 processos, com 42.052 beneficiárias (os).

Do valor total liberado, no RS, estão sendo disponibilizados R$ 254.784.499,77, para 28.881 beneficiários. Já em Santa Catarina, 18.316 beneficiários vão receber R$ 170.595.684,12. Para o Estado do Paraná, será pago o montante de R$ 239.235.101,57, para 23.263 beneficiários.

Em todas as agências em que a Caixa e o Banco do Brasil estão atendendo presencialmente, será realizado o pagamento de RPVs tanto das varas federais quanto das varas estaduais no âmbito da competência delegada, estes mediante apresentação do alvará de levantamento que deverá ser expedido pelo juízo da execução.

Beneficiários que não têm conta no Banco do Brasil e possuem RPV sem alvará de até R$ 1 mil podem utilizar o Resgate Simples de RPVs para direcionar o crédito a outra instituição financeira.

SYLVIO SIRANGELO/TRF4/DIVULGA??O/JC

Mais de 28,8 mil gaúchos serão beneficiados com a liberação

Para isso, é necessário informar o número da RPV, disponível no Demonstrativo de Pagamento do TRF4, além dos dados pessoais e bancários. A conta de destino deve ser de mesma titularidade, com o mesmo CPF cadastrado na RPV. Haverá cobrança de tarifa pelo serviço de TED.

Em caso de dúvidas, a Secretaria de Precatórios do TRF4 disponibiliza dois números para esclarecimentos: (51) 3213-3470 e (51) 3213-3473, com atendimento das 13 às 18 horas.

economia

Vulcabras amplia receita em 11% e chega ao 24º trimestre de crescimento

Dona de Olympikus, Mizuno e Under Armour faturou R$ 994,8 milhões no segundo trimestre

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Vulcabras encerrou o segundo trimestre de 2026 com receita líquida de R$ 994,8 milhões, crescimento de 11,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Com o resultado, a fabricante gaúcha de artigos esportivos chegou ao 24º trimestre consecutivo de expansão da receita, mesmo diante de um ambiente de consumo mais fraco e de maior concorrência no varejo. O volume faturado alcançou 8,8 milhões de pares e peças, avanço de 3,7%. A diferença entre o crescimento do volume e o da receita reflete, segundo a companhia, uma combinação de melhora do mix de produtos e maior participação de itens de maior valor agregado.

O lucro líquido recorrente atingiu R$ 143,7 milhões, praticamente estável frente aos R$ 144,9 milhões de um ano antes, com recuo de 0,8%. Já o Ebitda recorrente, indicador que mede a geração operacional de caixa, avançou 9,3%, para R$ 208,6 milhões. A margem Ebitda recorrente passou de 21,3% para 21%. O lucro líquido contábil, porém, apresentou queda de 59,3%, de R$ 353,3 milhões para R$ 143,7 milhões. A diferença é explicada, segundo a Vulcabras, pela base de comparação elevada do segundo trimestre de 2025, quando a empresa reconheceu R$ 208,4 milhões em efeitos extraordinários positivos relacionados a créditos de PIS/Cofins obtidos em ações judiciais. Desconsiderado esse impacto, o resultado recorrente permaneceu praticamente estável.

A principal contribuição para a expansão veio novamente dos calçados esportivos. A receita da categoria cresceu 13%, para R$ 859,8 milhões, enquanto o volume avançou 5,7%, para 5,8 milhões de pares. O segmento respondeu por 86,4% da receita líquida da Vulcabras no trimestre.

A companhia atribui o desempenho à evolução das marcas e ao fortalecimento do mix de produtos. A Olympikus, por exemplo, teve como destaque a linha de corrida Corre. Segundo o CFO e diretor de Relações com Investidores, Wagner Dantas, o desempenho foi alcançado em um trimestre marcado por forte competição nos canais físico e digital e menor circulação de consumidores durante a Copa do Mundo, principalmente em junho.

"Mesmo diante desse cenário mais complexo, o volume faturado da companhia manteve a trajetória de crescimento no segundo trimestre de 2026, refletindo a consistente execução da estratégia comercial e a boa aceitação do portfólio de produtos", afirmou.

PREFEITURA DE HORIZONTE/DIVULGAÇÃO/JC

Expansão veio principalmente da fabricação de calçados esportivos

Em sentido contrário, a categoria de vestuário e acessórios sofreu mais com o ambiente de consumo. O volume caiu 7,4%, para 1,6 milhão de peças, e a receita recuou 6,9%, para R$ 67,5 milhões. Outros calçados, que incluem chinelos esportivos e botas de uso profissional, registraram alta de 10,5% na receita. O crescimento da Vulcabras ficou concentrado no Brasil. A receita líquida no mercado interno avançou 13,3%, alcançando R$ 975,5 milhões e representando 98,1% do faturamento da companhia no trimestre.

As vendas para o exterior seguiram direção oposta e recuaram 42,6%, para R$ 19,3 milhões. A participação internacional caiu de 3,8% para 1,9% da receita. A companhia atribuiu a retração principalmente à demanda mais fraca na Argentina.

E, apesar da expansão da receita, a companhia enfrentou pressão de custos ao longo do trimestre. O lucro bruto aumentou 10,1%, para R$ 402,3 milhões, mas a margem bruta recuou de 40,8% para 40,4%. Entre os principais fatores estiveram a elevação dos preços de matérias-primas e o aumento do absenteísmo nas fábricas. As despesas com vendas também cresceram, pressionadas principalmente pelos fretes, em meio à alta dos combustíveis, e pela contratação de mão de obra terceirizada para compensar faltas de trabalhadores no centro de distribuição.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/08/2026)
31/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/08/2026)
31/08	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Rendimentos de PJ no Exterior - Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
31/08	IRRF	Ganho de capital na alienação de criptoativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,25
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 24/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.156,50	165.970	5.170,50	-	5.166,00	-
Out/2026	5.184,50	1.000	5.184,50	-	5.184,50	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 24/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,905	36.382	13,905	-	13,904	-
Out/2026	13,827	420.010	13,827	-	13,822	-
Nov/2026	13,762	78.840	13,763	-	13,762	-
Dez/2026	13,725	153.455	13,73	-	13,72	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Nov	87,27
WTI/Nova Iorque/Out	82,36

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
25/08	5,1393	5,1399	-0,25%
24/08	5,1527	5,1532	+0,16%
21/08	5,1441	5,1451	-0,93%
20/08	5,1928	5,1933	+0,32%
19/08	5,1756	5,1766	-0,86%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1630	5,3430
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0717	6,2517
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

25/08/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,149
Dólar (EUA)	5,149	1
Euro	6,0109	1,1674
Yene (Japão)	0,03234	159,23
Libra Esterlina (UK)	7,0253	1,3644
Peso Argentino	0,003409	1511,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
25/08	343,000	4.714,60
24/08	343,000	4697,80
21/08	343,000	4.680,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

25/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 404.112,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,95
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
24/08	375.601
21/08	375.346
20/08	374.987
19/08	374.774
18/08	373.404
17/08	373.912

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
	Alto	CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

R$ 1.884,75

R$ 1.928,15

R$ 1.971,89

R$ 2.049,76

R$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/08/2026 a 14/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	62,00	70,94	78,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,45	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,99	15,00
Feijão	saco 60 kg	172,00	182,70	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,32	65,00
Soja	saco 60 kg	124,00	127,76	135,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,80	5,64	6,40
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,65	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,14	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO*

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,83

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,01
Banco do Brasil	8,18
Banrisul	7,62
Safra	7,04
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,15
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,0

Período: 05/08/2026 a 11/08/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

B3 reage à promessa de cessar-fogo no Oriente

Dólar recua 0,25% com possível acordo entre os Estados Unidos e o Irã; moeda encerrou cotada a R$ 5,1404

/ MERCADO DE CAPITAIS

O Ibovespa acelerou o ritmo de alta na hora final do pregão de terça-feira e voltou ao nível dos 174 mil pontos (+1,55%), puxado pelo desempenho das ações da Vale e dos bancos. O principal índice da B3 ganhou um fôlego adicional depois da informação, nos minutos finais da sessão, de que os EUA e o Irã teriam concordado com um cessar-fogo, segundo o veículo de imprensa russo Ria Novosti.

"Realmente, a notícia é a única coisa que puxou o Ibovespa", afirma Daniel Teles, especialista e sócio da Valor Investimentos, reforçando que o mercado já vinha corrigindo a rota depois de uma sequência de quedas que deixaram os preços dos ativos muito baixos. "É mais um acerto de preços."

Na contramão, os papéis da Petrobras fecharam em queda, em linha com o movimento do petróleo, mas a performance foi neutralizada pelos ganhos da vasta maioria das ações no dia, além das grandes empresas.

Após operar em ligeira queda ao longo da tarde, o dólar acelerou o ritmo de baixa na reta final dos negócios da terça-feira, em sintonia com o aprofundamento das perdas da moeda americana no exterior e com tombo de 5% do petróleo no pregão eletrônico, após circularem notícias de que Estados Unidos e Irã teriam chegado a um novo acordo de cessar-fogo.

Com mínima de R$ 5,1394 nos últimos minutos da sessão, o dólar à vista terminou o dia com desvalorização de 0,25%, a R$ 5,1404.

Mais cedo, o ambiente já era de apetite ao risco, com a perspectiva de que os americanos poderiam recuar de eventuais sanções econômicas a Teerã em troca da liberação do Estreito de Ormuz. As cotações do petróleo fecharam em queda superior a 3% na sessão regular de olho na notícia de que os governos de Irã e Omã concordaram em estabelecer um corredor marítimo temporário em Ormuz e promover a remoção de minas.

Apesar do ambiente externo de enfraquecimento da moeda americana, o dólar andou praticamente de lado por aqui ao longo da tarde, com leve viés de queda, antes de se firmar em terreno negativo no fim da sessão. Com agenda de indicadores esvaziada e sem novidades na corrida presidencial, investidores se limitavam a promover ajustes finos de posições de olho em eventual entrada de capital externo para a bolsa.

"Temos um contexto de menor aversão ao risco no exterior e acomodação do mercado global de renda fixa. Também há retorno de fluxo, mesmo que moderado, ao Brasil, com compra de ações pelos estrangeiros", afirma o economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho.

Do pico de R$ 5,2216, no último dia 18, para cá, o dólar caiu 1,55% frente ao real, mas ainda

acumula valorização de 1,38% em agosto, atribuída ao aumento da busca por hedge cambial e à saída de investidores estrangeiros da bolsa nas últimas semanas. Investidores teriam reduzido a exposição a ativos brasileiros em razão da proximidade da corrida eleitoral, cujo desfecho pode significar uma guinada na política econômica.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY recuava 0,12% por volta das 17h, aos 98,874 pontos, após mínima de 98,863 pontos. O Dollar Index recua mais de 0,90% no mês. As taxas dos Treasuries caíram desde cedo, com o menor risco inflacionário, na esteira do tombo do petróleo e da possibilidade de aumento das recompras de títulos pelo Tesouro americano.

O diretor da Wagner Investimentos, José Raymundo Faria Junior, observa que há um quadro favorável ao real, com fraqueza externa do dólar, sobretudo após o anúncio da recompra de títulos pelo Tesouro dos EUA, melhora dos termos de troca do país e a perspectiva de que a corrida presidencial será acirrada, segundo as pesquisas eleitorais mais recentes.

"Por ora, todo este conjunto de boas notícias está surtindo pouco efeito, já que o real está em torno de 5% distante de sua maior cotação nominal do ano", afirma Faria Junior, ponderando que, com a correção pela taxa Selic, a menor cotação do dólar no ano, de R$ 4,90 em meados de maio, equivale hoje a aproximadamente R$ 5,08. Os papéis preferenciais e ordinários da estatal encerraram com quedas perto de 2%, enquanto os índices setoriais indicaram como o bom humor do dia se espalhou entre os setores: o índice ICON, das ações de varejo e consumo, subiu mais de 3%, enquanto o IMOB, das empresas de imóveis e construção civil, avançou quase 4%; o setor de utilidade pública, reunido no UTIL, avançou mais de 2%.

O movimento desta terça, segundo operadores, respondeu a uma maior procura por ativos de risco, tanto no Brasil, quanto no exterior. As bolsas norte-americanas oscilaram de forma mais contida frente ao Brasil, mas a maior procura por emergentes mais uma vez contribuiu para o avanço da renda variável local.

Cada novo sinal positivo em relação ao escoamento do petróleo no Oriente Médio faz com que o ambiente para a inflação seja mais benigno e leva, consequentemente, os estrangeiros a promover ajustes em suas carteiras, impulsionando os grandes papéis da bolsa brasileira.

"De forma geral, os bancos estão puxando o índice para cima e têm sido os principais responsáveis pelo desempenho positivo da bolsa", afirma Gabriel Mota, analista de renda variável da Manchester Investimentos. "Trata-se de um movimento de respiro, já que o setor bancário acumulava fortes perdas nos últimos dias, não apenas com a saída de investidores estrangeiros do Brasil, mas também com a desvalorização generalizada dos ativos."

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	12,87	+26,42%
Azevedo & Travassos SA	12,74	+25,52%
OSX Brasil S.A.	1,08	+24,14%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,400	+21,21%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Plascar Participacoes Industriais S.A.	2,01	–16,25%
Alphaville SA	7,360	–13,62%
Braskem S.A. Pfd A	4,10	–13,50%
Paranapanema S.A.	0,13	–13,33%
Braskem S.A. Pfd A	4,11	–13,11%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,35	–1,80%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,750	+15,13%
Banco Bradesco SA Pfd	16,78	+3,13%
Cosan S.A.	3,75	+7,14%
Banco do Brasil S.A.	19,57	+5,22%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS*

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,34%
Petrobras PN	-2,4%
Bradesco PN	+0,06%
Ambev ON	+1,8%
Petrobras ON	-2,86%
MBRF SA ON	-5,53%
Vale ON	+2,92%
Itausa PN	+1,52%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,3	+0,66	+0,29	+0,61	+0,34	+0,68	+0,68
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,16	-0,21	+0,50	-0,024	+0,46	+0,19	-0,35

Ines249

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº67 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 22/2026. Objeto: Contratação de serviços de publicidade legal e institucional. Data de abertura dia 15/09/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. **Pregão Eletrônico nº 34/2026**. Objeto: Contratação de empresa para construção de 12 carneiras no cemitério municipal. Data de abertura dia 14/09/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. **Chamada Pública nº 03/2026**. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para merenda escolar. Data de abertura dia 23/09/2026 às 09:00 horas na Sala de Licitações da Prefeitura. Editais em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 185/2026 – Proc. nº 0006657-54.2026.4.04.8000.
OBJETO: Registro de Preços para possível fornecimento e montagem de divisórias novas completas, com e sem vidros e com portas, desmontagem de divisórias existentes e montagem com reaproveitamento de materiais, bem como a execução de ajustes nas persianas, decorrentes das alterações dos leiautes, para os prédios Sede e Anexo do TRF4
ABERTURA: 14/09/2026, às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br**.
Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos,

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO/RS
"BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA"
Administração 2025-2028

EXTRATO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026. Objeto: **Aquisição de materiais permanentes, compreendendo mobiliário, eletrodomésticos, equipamentos de informática, equipamentos de áudio e vídeo, utensílios e demais bens permanentes destinados à estruturação e equipagem do Centro de Convivência da Pessoa Idosa do Município de Colorado/RS, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no Termo de Referência e seus anexos, conforme Processo Administrativo nº 25/2100-0003591-9, Portaria nº 057/2026, DOE 05/03/2026, página 233, Proposta 4472/2025 – FPE e Convênio FPE nº 881/2026.** Abertura: dia **08/09/2026,** às 09 horas. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: http: www.colorado.rs.gov.br, Diário Oficial do Município e Diário Oficial do Estado. Colorado/RS, 25/08/2026.
Rodrigo Sartori,
Prefeito Municipal.

APLICAP CAPITALIZAÇÃO S/A - CNPJ nº 13.122.801/0001-71 - NIRE nº 43 3 0005270 2

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2026

Aos 31 dias do mês de março de 2026, às 09 horas, na sede social da Aplicap Capitalização S/A, localizada na Tv. São José nº 455, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, CEP 90240-200, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia. Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, em razão da presença de acionista representando a totalidade do capital social. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. André Jacobus Berlitz, e a secretaria o Sr. Diego Zugno Kulczynski. Em Assembleia Geral Ordinária, foi deliberado, sem ressalvas: (i) aprovar as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer da auditoria independente; (ii) aprovar a destinação do lucro do exercício, no valor total de R$ 13.176.363,89, sendo R$ 658.818,19 destinados à Reserva Legal, R$ 4.517.545,70 destinados à Reserva de Retenção de Lucros e R$ 8.000.000,00 destinados à distribuição de dividendos, com pagamento até o final do exercício social a encerrar-se em 31 de dezembro de 2026, conforme a melhor gestão de caixa da Companhia; e (iii) aprovar os honorários globais anuais da Diretoria Executiva, no montante de até R$ 1.700.000,00. Em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado, sem ressalvas: (i) aprovar a capitalização de parcela da reserva de lucros no valor de R$ 5.600.000,00, com fundamento no art. 199 da Lei nº 6.404/76, elevando-se o capital social da Companhia de R$ 14.400.000,00 para R$ 20.000.000,00, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social; (ii) aprovar a alteração do art. 19 do Estatuto Social, para prever que o pagamento dos dividendos será efetuado até 31 de dezembro do exercício social em que aprovados, conforme a melhor gestão de caixa da Companhia; e (iii) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Em razão da deliberação acima, o art. 5º do Estatuto Social passou a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital da Sociedade é de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), dividido em 15.450.717 (quinze milhões, quatrocentos e cinquenta mil, setecentas e dezessete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas." Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, sendo a ata lavrada, lida, aprovada e assinada na forma da lei. Ata registrada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - JUCISRS, sob nº 11922928, em 07/08/2026, protocolo nº 26/319.721-2. A íntegra dos documentos objeto desta publicação resumida encontra-se disponibilizada na página eletrônica deste jornal, (https://www.correio-dopovo.com.br/publicp) com certificação digital de autenticidade, na forma do art. 289 da Lei nº 6.404/76.

DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA.

CNPJ nº 91.806.380/0001-01 NIRE nº 4320144767-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

Nos termos do artigo 1.152, §3º, do Código Civil, ficam convocados os sócios da **DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA**., sociedade empresária limitada, inscrita no **CNPJ sob nº 91.806.380/0001-01**, com sede na Rua 15 de Novembro, nº 270, Centro, Tramandaí/RS, CEP 95590-000, para reunirem-se em Assembleia de Sócios, a **realizar-se no dia 03 de setembro de 2026**, às 14h00, em primeira convocação, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e, em segunda convocação, às 15h00 do mesmo dia, com qualquer número de sócios presentes, na Rua Manoel da Silva Mendes, 968 - Cruzeiro do Sul, Tramandaí - RS, 95590-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Regularização do quadro societário em decorrência do falecimento do sócio **Egon Aloysio Winter**, com a formalização da sucessão das quotas sociais e demais providências societárias decorrentes;
2. Análise da situação patrimonial, contábil, fiscal, tributária, financeira e administrativa da sociedade, deliberando sobre as medidas necessárias à sua reorganização e regularização;
3. Deliberação acerca da administração da sociedade durante o processo de reorganização societária, inclusive quanto à designação de administrador e à definição dos poderes necessários para execução das deliberações aprovadas;
4. Deliberação sobre alteração do objeto social, passando a sociedade a dedicar-se à administração, locação, conservação e exploração de bens imóveis próprios, bem como às atividades correlatas de gestão patrimonial;
5. Deliberação sobre a alienação, venda, permuta, dação em pagamento, oneração ou qualquer outra forma de disposição dos bens imóveis integrantes do patrimônio da sociedade, inclusive dos imóveis matriculados sob os nº **148.493**, **18.857** e **120.495** do Registro de Imóveis da Comarca de Tramandaí/RS, autorizando a prática de todos os atos necessários à formalização dos negócios aprovados;
6. Deliberação sobre propostas para aquisição de ativos pertencentes à sociedade, definição das condições negociais, preço, forma de pagamento, garantias, assunção de obrigações, celebração de contratos, escrituras públicas e demais instrumentos necessários à efetivação das operações aprovadas;
7. Deliberação sobre alteração e consolidação do Contrato Social, autorizando seu arquivamento perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul – JUCISRS;
8. Autorização para que os administradores, representantes legais ou procuradores constituídos pratiquem todos os atos necessários ao cumprimento das deliberações aprovadas perante a Junta Comercial, Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda Estadual, Município, Cartórios de Registro de Imóveis, instituições financeiras e demais órgãos públicos ou privados.

Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia permanecerão à disposição dos sócios para consulta, mediante solicitação prévia, no local da realização da assembleia, em horário comercial.

Tramandaí/RS, 19 de agosto de 2026.
PAULO RENATO WINTER

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2026

O Município torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA E PILATES. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 15/09/2026, com início às 09h00min. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.
Casca, RS, 25 de agosto de 2026.
Jurandi Neri Perin, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2026

O Município torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA (STFC/SIP) E TELEFONIA MÓVEL (SMP) E ACESSO MÓVEL À INTERNET PARA O MUNICÍPIO DE CASCA. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 15/09/2026, com início às 10h30min. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.
Casca, RS, 25 de agosto de 2026.
Jurandi Neri Perin, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 257/2026. Pregão Eletrônico 148/2026. Obj. **Registro de preços para futura e eventual para** contratação de empresa do ramo pertinente para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e mecânica das máquinas de cortar grama, roçadeiras, motosserras, soprador, aspirador, triturador mecânico de folhas e lava jato para uso em serviços das secretarias municipais, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas nos termos de referências (Anexo I e II do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 15/09/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**
Edital disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

CÂMARA DE VEREADORES DE SAPIRANGA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 03/2026

A Câmara Municipal de Sapiranga, por meio de seu Presidente, Sr. Pedro Pereira, torna público que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tipo **MENOR PREÇO**, cujo objeto é a contratação de **SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL**, sendo a abertura das propostas no dia **09 (nove) de Setembro de 2026**, às **7h**, através do endereço eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.

Sapiranga, 26 de Agosto de 2026.
Pedro Pereira
Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga

COOHADIPE

COOPERATIVA HABITACIONAL DIRETOR PESTANA LTDA.
COOHADIPE CNPJ nº 97.165.047/0001-47
Sede Social: Avenida Ferroviária Diretor Pestana, 1438. Bairro Humaitá- Porto Alegre- RS
Cep. 90250-150 Contato: coohadipe@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A **COOPERATIVA HABITACIONAL DIRETOR PESTANA LTDA. – COOHADIPE**, inscrita no CNPJ sob nº 97.165.047/0001-47, por meio de sua Presidente, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, CONVOCA os seus cooperantes em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia **7 de Setembro de 2026**, no **Grêmio Esportivo Ferrinho**, situado na Rua Dona Teodora, nº 1250, Bairro Farrapos, Porto Alegre/RS, CEP 90240-300, nos seguintes horários: **1ª convocação:** às 16h, com 2/3 dos associados em condições de votar; **2ª convocação:** às 17h, com metade mais um dos associados em condições de votar; e **3ª convocação:** às 18h, com no mínimo 10 associados em condições de votar. Para fins de cálculo do quórum de instalação da Assembleia Geral, a COOHADIPE possui, na data da expedição deste edital, **70(setenta) cooperantes**. **ORDEM DO DIA: 1.** Esclarecimentos e atualização aos associados acerca do Projeto Minha Casa, Minha Vida – Entidades (MCMV-Entidades) e da situação da COOHADIPE no referido programa; **2.** Apresentação, esclarecimentos e discussão acerca de propostas de moradia provenientes de outras entidades e organizações habitacionais selecionadas no Programa Minha Casa, Minha Vida – Entidades, bem como eventual manifestação dos associados sobre os encaminhamentos relacionados ao tema; **3.** Prestação de contas dos exercícios sociais de **2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025**, compreendendo, conforme aplicável, Relatório de Gestão, Balanço Geral, demonstrativos das sobras ou perdas e Parecer do Conselho Fiscal; **4.** Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal, na forma prevista pelo Estatuto Social; **5.** Assuntos gerais de interesse social e fiscal da Cooperativa, observados os limites da Ordem do Dia e as disposições do Estatuto Social.
Porto Alegre, 26 de agosto de 2026.
Clara Elaine Trindade Damasceno - Presidente de Coohadipe

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE Campus Camaquã

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 90099/2026

O **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que, às **14h** do dia **11/09/2026,** no site https://www.gov.br/compras/pt-br, realizará o **Pregão Eletrônico n.º 90099/2026**, tipo menor preço, que tem como objeto Contratação de serviços continuados de Auxiliar de Manutenção Predial e eletricista, *a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra no* Câmpus Camaquã. Os interessados poderão obter o Edital no site https://www.gov.br/compras/pt-br. Mais informações através do telefone (51) 2170-0409, com a Coordenadoria de Licitações e Compras do Câmpus Camaquã.

Vagner Euzébio Bastos
Diretor-Geral
Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Camaquã

Prefeitura Municipal de Jaquirana

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 005/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para a construção de uma passagem molhada sobre o Rio Tainhas, na comunidade de Capão Alto. Propostas das 9h de 27/08/2026 até às 8:50h de 01/10/2026. Abertura: 01/10/2026 às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105 / 99705-2516, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.
Jaquirana/RS, 25 de agosto de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella
Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 32/2026. AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE USO AMBULATORIAL E MEDICAMENTOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DEMANDADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 14/09/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 14/09/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 14/09/2026, às 08:31min. LOCAL: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414.
Unistalda, RS, 26 de agosto de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO N° 0022/2026

Objeto: Aquisição de peças genuínas destinadas à manutenção do veículo Van, marca Peugeot, modelo Boxer Eurolaf, placa JAY3H71, ano 2022, de propriedade do Município de Paraí/RS. Tipo: Menor Preço Global. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30hs do dia 27/08/2026 até às 08:29hs do dia 09/09/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30hs do dia 09/09/2026. Disputa: a partir das 08:31hs (horário de Brasília) do dia 09/09/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail: licitacoes@parai.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2026

PROC. Nº 55/2026 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando aquisição de materiais de construção, para suprir necessidade da Administração Municipal de Fortaleza dos Valos/RS. A republicação contempla a alteração de condição para participação do processo licitatório, para afastar a distância máxima de 150 km como condição de participação, classificação ou habilitação, mantendo-a exclusivamente como condição operacional a ser comprovada pela empresa vencedora após o encerramento da disputa. Ficam sem efeito as datas anteriormente divulgadas. PROPOSTAS: de 26/08/2026 a 09/09/2026, até as 09h, na plataforma BLL Compras, https://bllcompras.com/. SESSÃO PÚBLICA: 09/09/2026, às 09:01h, na plataforma BLL Compras. Edital retificado na plataforma BLL Compras e www.pmfv.rs.gov.br. Informações: Setor de Licitações e Contratos, (55) 3328-1133, ramal 205, pmlicita@pmfv.rs.gov.br. Fortaleza dos Valos/RS, 25 de agosto de 2026. Paulo Cezar Marangon, Prefeito.

Escaneie o QR Code e acesse o canal no WhatsApp
Jornal do Comércio

Termolar S.A.

CNPJ 92.780.634/0001-22
NIRE 43 3 0000294 2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS: Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, comparativas ao exercício de 2024, as quais refletem a situação econômico-financeira da Companhia. A administração coloca-se a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários ao amplo e integral conhecimento dos atos de sua gestão. A Administração

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024 (Não Auditado)
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	7.273	9.959	7.311	9.988
Contas a Receber de Clientes	05	30.868	31.542	30.884	31.542
Estoques	06	18.888	18.976	18.888	18.976
Impostos a Recuperar	07	900	1.738	900	1.738
Outros Créditos	05	3.143	2.568	3.144	2.568
Despesas do Exercício Seguinte		3.891	2.150	3.891	2.150
Total do Ativo Circulante		**64.964**	**66.934**	**65.019**	**66.963**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Partes Relacionadas	14	17.577	16.799	17.577	16.799
Impostos a Recuperar	07	559	194	559	194
Tributos Diferidos	16	33.302	15.077	33.302	15.077
Depósitos Judiciais	17	2.495	1.264	2.495	1.264
Outros Créditos	05	611	791	611	791
Total do Realizável a Longo Prazo		**54.545**	**34.125**	**54.545**	**34.125**
Investimentos	15	**46.479**	**39**	**174**	**-**
Imobilizado	08	**26.610**	**69.981**	**72.897**	**69.981**
Intangível	09	**147**	**217**	**147**	**217**
Total do Ativo Não Circulante		**127.781**	**104.362**	**127.763**	**104.323**
TOTAL DO ATIVO		**192.745**	**171.295**	**192.782**	**171.286**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024 (Não Auditado)
CIRCULANTE					
Fornecedores	10	21.229	18.735	21.229	18.735
Obrigações Sociais	11	8.176	7.178	8.176	7.178
Obrigações Tributárias	12	35.499	21.901	35.504	21.901
Empréstimos e Financiamentos	13	62.005	52.001	62.005	52.001
Adiantamentos de Clientes	10	8.078	3.503	8.109	3.494
Juros sobre o Capital Proprio	10	180	610	180	610
Outras Provisões	18	4.829	3.245	4.829	3.245
Outras Obrigações	10	6.473	1.222	6.473	1.222
Total do Passivo Circulante		**146.468**	**108.395**	**146.505**	**108.385**
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	727	2.101	727	2.101
Obrigações Tributárias	12	75.108	63.086	75.108	63.086
Empréstimos e Financiamentos	13	15.771	20.680	15.771	20.680
Provisão para Contingências	17	1.725	1.000	1.725	1.000
Outras Provisões	18	2.350	2.730	2.350	2.730
Outras Obrigações	10	13.644	406	13.644	406
Total do Passivo Não Circulante		**109.325**	**90.002**	**109.325**	**90.003**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	19	43.593	43.593	43.593	43.593
Ajuste de Avaliação Patrimonial	19 (a)	18.176	18.176	18.176	18.176
Prejuízos Acumulados		(124.817)	(88.872)	(124.817)	(88.872)
Total do patrimônio líquido atribuído ao controlador				(63.048)	(27.102)
Total do patrimônio líquido atribuído ao não controlador		-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido		**(63.048)**	**(27.102)**	**(63.048)**	**(27.102)**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**192.745**	**171.295**	**192.782**	**171.286**

Demonstração dos Resultados Abrangentes em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024 (Não Auditado)
Prejuízo do Exercício	**(35.772)**	**(39.174)**	**(35.772)**	**(39.174)**
Ajustes de Exercícios Anteriores	(174)	-	(174)	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	**(35.946)**	**(39.174)**	**(35.946)**	**(39.174)**
Resultado abrangente atribuído ao sócio controlador			(35.946)	(39.174)
Resultado abrangente atribuído ao sócio não controlador	-	-	-	-

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP)	Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP) Reflexa	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Total do patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	**43.593**	**3.868**	**18.176**	**-**	**(20.231)**	**45.406**	**45.406**
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(39.174)	(39.174)	(39.174)
Incorporação Prejuízo Termopar	-	-	-	-	(33.334)	(33.334)	(33.334)
Realização da Reavaliação do Imobilizado	-	(3.928)	-	-	3.928	-	-
Tributos Diferidos sobre Realização da Reavaliação	-	60	-	-	(60)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	**43.593**	**-**	**18.176**	**-**	**(88.872)**	**(27.102)**	**(27.102)**
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(35.772)	(35.772)	(35.772)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(174)	(174)	(174)
Resultado Abrangente Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**(35.946)**	**(35.946)**	**(35.946)**
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(27.540)	27.540	-	-	-
(-) Tributos Diferidos s/AAP	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	**43.593**	**-**	**(9.364)**	**27.540**	**(124.817)**	**(63.048)**	**(63.048)**

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

Demonstração do Resultado dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024 (Não Auditado)
Receita Operacional Líquida	20	**264.562**	**246.404**	**264.723**	**246.404**
(-) Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos		(169.044)	(156.410)	(169.045)	(156.410)
Lucro Bruto		**95.518**	**89.994**	**95.677**	**89.994**
Despesas Operacionais					
Despesas com Vendas		(55.665)	(49.901)	(55.665)	(49.901)
Despesas Gerais e Administrativas		(43.619)	(28.585)	(43.650)	(28.596)
Outras Receitas (Despesas)	21	458	(28.057)	458	(28.057)
Resultado de Equivalência Patrimonial		117	(11)	-	-
Total das Despesas Operacionais		**(98.708)**	**(106.553)**	**(98.856)**	**(106.553)**
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras		**(3.191)**	**(16.559)**	**(3.179)**	**(16.559)**
Resultado Financeiro	22	(50.806)	(43.134)	(50.806)	(43.134)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**(53.997)**	**(59.693)**	**(53.985)**	**(59.693)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	16	-	-	(12)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16	18.225	20.519	18.225	20.519
Prejuízo do Exercício		**(35.772)**	**(39.174)**	**(35.772)**	**(39.174)**
Prejuízo atribuído ao sócio controlador				(35.772)	(39.174)
Prejuízo atribuído ao sócio não controlador		-	-	-	-
Prejuízo por Ação (Em Milhares de Reais)	23	**(183,45)**	**(120,91)**		

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro

Método Indireto - (Em milhares de reais)

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do Exercício	(35.772)	(39.174)	(35.772)	(39.174)
Ajustes:				
Ajustes de Exercícios Anteriores	(174)	-	(174)	-
Incorporação Prejuízo Termopar	-	(33.334)	-	(33.334)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(117)	11
Depreciação e Amortização	2.651	2.261	2.651	2.261
Reversão (Provisão) para Contingências	725	252	725	252
Outras Reversões (Provisões)	1.204	(980)	1.212	(950)
Reversão (Provisão) para Devedores Duvidosos	(2.434)	(4.246)	(2.434)	(4.246)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(18.225)	(20.519)	(18.225)	(20.519)
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	**(52.026)**	**(95.741)**	**(52.134)**	**(95.700)**
Contas a Receber de Clientes	3.108	15.833	3.108	15.833
Estoques	87	(572)	87	(572)
Impostos a Recuperar	472	803	472	803
Outros Créditos	(395)	(282)	(395)	(282)
Depósitos Judiciais	(1.231)	331	(1.231)	331
Despesas do Exercício Seguinte	(1.740)	(325)	(1.750)	(315)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	**300**	**15.788**	**290**	**15.798**
Fornecedores	1.120	(993)	1.120	(993)
Obrigações Sociais	998	750	998	750
Obrigações Tributárias	25.620	22.125	25.620	22.125
Outras Contas a Pagar	23.062	(1.396)	23.062	(1.396)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	**50.800**	**20.485**	**50.800**	**20.485**
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(925)**	**(59.467)**	**(1.044)**	**(59.417)**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Investimentos	(46.440)	(39)	(46.312)	(61)
Aquisição de Imobilizado	(12.603)	(6.209)	(12.603)	(6.209)
Baixa de Intangível	-	23.199	-	23.199
Baixa de Imobilizado	53.394	451	53.394	451
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**(5.649)**	**17.402**	**(5.522)**	**17.380**
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Partes Relacionadas	(778)	31.923	(778)	31.923
Pagamento de Dividendos/JSCP	(430)	(755)	(430)	(755)
Variação de Empréstimos e Financiamentos	5.096	17.695	5.096	17.695
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	**3.888**	**48.864**	**3.888**	**48.864**
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(2.686)**	**6.798**	**(2.677)**	**6.827**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**9.959**	**3.161**	**9.988**	**3.161**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício.	**7.273**	**9.959**	**7.311**	**9.988**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

INFORMAÇÕES GERAIS: A Companhia tem como atividade operacional preponderante a produção e comercialização de garrafas térmicas, produtos isotérmicos, produtos e utilidades de uso doméstico e artigos para camping. A **TERMOLAR S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado e controle acionário nacional, com CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 92.780.634/0001-22, com sede em Porto Alegre (RS), Rua Tamandaré, nº 500, Bairro Camaquã, CEP 91.900-790. Em 26 de março de 2024, a Companhia realizou a incorporação da controladora Termopar Participações LTDA. A operação foi formalizada por meio do Protocolo de Incorporação e do Laudo de Avaliação Patrimonial, ambos aprovados pelos acionistas. Como parte da operação não houve aumento do Capital Social da Empresa. Adicionalmente, a operação resultou no acréscimo de R$ 33.334 na conta de Prejuízos Acumulados, refletindo os ajustes contábeis decorrentes da incorporação. A Companhia é controladora da empresa: • Ardrizzo Empreendimentos Ltda. O objeto social preponderante da empresa controlada é o desenvolvimento de projetos imobiliários, gestão de participações societárias e comercialização (venda e aluguel) de imóveis. **Plano de Reestruturação:** As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025 apresentam prejuízo no montante de R$ 35.772 mil, decorrente de um cenário de restrição de liquidez e patrimônio líquido negativo. Contudo, a Administração entende que tais fatores não comprometem a continuidade operacional, em razão das medidas de reestruturação financeira e operacional implementadas. O efeito negativo reconhecido no exercício de 2025 decorreram, em grande parte, de decisões estratégicas e ajustes extraordinários, não refletindo a expectativa de desempenho futuro da Companhia. Para os próximos exercícios, a Administração definiu um plano de recuperação baseado na melhoria da geração de caixa, redução do endividamento, aumento da eficiência operacional, crescimento das receitas, fortalecimento da estrutura financeira e no reposicionamento estratégico da marca, incluindo a renovação de sua identidade visual e ações voltadas ao fortalecimento da presença no mercado e à ampliação da competitividade. Em relação aos ativos fiscais diferidos, a Administração elaborou estudo de recuperabilidade considerando sua realização por meio da geração de lucros tributáveis futuros e da utilização dos créditos no âmbito da Transação Tributária junto à PGFN, conforme permitido pela legislação aplicável. Essas medidas contribuirão para a redução das obrigações tributárias, fortalecimento da posição financeira da Companhia e melhoria do fluxo de caixa operacional. Com base nessas premissas e nas projeções econômico-financeiras elaboradas, a Administração conclui pela expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos registrados nas demonstrações financeiras e pela manutenção da continuidade operacional da Companhia. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 03 de agosto de 2026.

BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamento emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **Base de Preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Empresa leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas pressupondo a continuidade operacional da Empresa, a qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. **Base de Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Nome	% de Participação	% de Participação (Não Controlador)
Ardrizzo Empreendimentos Ltda.	99,9997%	0,0003%

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **Controlada:** Uma empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a investida e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados: • Eliminação das participações no patrimônio líquido da controlada. • Eliminação do resultado de equivalência patrimonial. • Eliminação dos saldos de ativos e passivos e de receitas, despesas e lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as sociedades, quando aplicável. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa. **Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **Compensação Entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **Transações em Moeda Estrangeira:** Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Empresa atua. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos. **Instrumentos Financeiros: Ativos Financeiros:** Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **(c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **Financeiros:** Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. **Custo amortizado:** São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira no período em que ocorrem. A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda *(impairment)* em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* quando necessária. **Estoques:** Os estoques de mercadorias para revenda foram demonstrados ao custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperados, e não superam os preços de mercado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção. **Imobilizado:** Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. **Intangível:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. ***Impairment* de Ativos Não Financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. **Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando aplicável. **Empréstimos e Financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Empresa atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. **Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **Reconhecimento da Receitas de Vendas:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções. A Empresa reconhece a receita quando: (I) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (III) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem maior julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são: *a) Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis; b) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; c) Expectativa de êxito dos passivos contingentes, avaliados em conjunto a assessoria jurídica da entidade; d) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques; e) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações; e, f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **COBERTURA DE SEGUROS (Não Auditado)**: A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações produtivas e administrativas. **EVENTOS SUBSEQUENTES**: Após a data de encerramento das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, ocorreu o seguinte evento relevante: Em junho de 2026, a Companhia concluiu a revisão da consolidação de dívida tributária junto a Receita Federal do Brasil em montante de R$ 5.603 mil através do parcelamento nº 0316.00012.0002301273.25-60, com previsão de pagamentos mensais no período de julho de 2026 até setembro de 2035. No referido pedido, requereu a inclusão de créditos tributários em discursão nos processos administrativos 11000-738492/2023-21 e 11000-739710/2022-63. O pedido foi formalizado em 30/10/2025, posteriormente deferido na data de 23/06/2026. Não houve outros eventos subsequentes que possam impactar significativamente a posição financeira ou o desempenho da Companhia.

NATALIE ARDRIZZO	**EDUARDO MATTOS CARDOSO**	Martinelli Auditores	**MARTINELLI AUDITORES**	**PAULO ALBERTO MACHADO**
Diretora	Contador - CRC/RS 070236/O-9		CRC (SC) nº 001.132/O-9	Contador - CRC (SC) nº 035.797/O-8

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS
Conteúdos estratégicos e informações de qualidade direto no seu WhatsApp
Escaneie o QR Code e acesse o canal

Ines249

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Canadá impõe tarifas de 15% a 50% contra bens dos EUA

Produtos de aço, alumínio, móveis e roupas estão sujeitos a tarifa de 50%

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

SAUL LOEB E ANDREJ IVANOV/AFP/JC

Resposta canadense amplia disputa comercial entre os dois países

O Canadá anunciou ontem tarifas de 15%, 25% e 50% contra cerca de 700 bens norte-americanos, estimados em US$ 27,6 bilhões, segundo comunicado publicado pelo governo. Em coletiva de imprensa, autoridades canadenses classificaram a ação como necessária para "igualar a competição" com os Estados Unidos e diminuir a desvantagem criada pelas tarifas dos EUA.

"Estamos enfrentando uma guerra comercial que não queríamos e não escolhemos", disse o ministro das Finanças e Receita Nacional, François-Philippe Champagne. "Tentamos chegar a acordo com os EUA. O primeiro-ministro, Mark Carney, e toda a equipe econômica trabalharam incansavelmente para isso. Mas, no fim, as condições impostas por Washington eram inaceitáveis."

Em nota, o governo canadense esclareceu que as contramedidas foram criadas para enfrentar as tarifas dos EUA "dólar por dólar, alíquota por alíquota", de maneira a amenizar o impacto da disputa comercial para produtores do Canadá no mercado local.

Assim, produtos de aço, alumínio, móveis e roupas estarão sujeitos a tarifa de 50%. Laticínios, peixes e frutos do mar terão alíquota de 25%. Outras contramedidas já existentes sobre determinados bens, como automóveis, continuarão em vigor e a estrutura de remoção de tarifas segue disponível, recebendo pedidos para "alívio excepcional".

O Canadá também anunciou um novo pacote de US$ 7,5 bilhões em medidas de apoio para empresas, com foco em levar suporte "rápido" para trabalhadores e empresários. O valor soma-se aos US$ 25 bilhões já providenciados pelo governo desde a implementação das tarifas dos EUA pela primeira vez no ano passado.

As autoridades esclareceram que o suporte será abrangente e variado para levar suporte a pequenas, médias e grandes empresas, podendo ser expresso por meio de subsídios, empréstimos com taxa de juros zero, entre outras medidas.

Autoridades do Canadá afirmaram que o acordo comercial proposto pelos EUA era "muito ruim", trazia demandas excessivas para os canadenses e dava vantagem demais para Washington, em coletiva de imprensa para anunciar retaliação.

O ministro das Finanças e Receita Nacional, François-Philippe Champagne ressaltou diversas vezes que a disputa comercial não foi uma escolha do Canadá. "Os EUA demandaram que fizéssemos uma escolha. Decidimos enfrentá-los em nome do povo canadense e nossos trabalhadores, porque não vamos aceitar ser controlados por outro país", afirmou.

Champagne evitou entrar em detalhes sobre o que teria sido comentado durante as negociações com os americanos, mas admitiu que uma das condições seria que parcerias comerciais de Ottawa teriam que passar por aprovação de Washington.

As autoridades canadenses pediram que a população reforce campanhas a favor de priorizar a compra de produtos locais e que empresas destaquem quais produtos foram feitos no Canadá em suas prateleiras.

EUA diz que todas as minas do Estreito de Ormuz foram removidas

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que todas as minas nas águas internacionais do Estreito de Ormuz foram detonadas ou removidas, e que o Irã foi avisado de que qualquer embarcação que instalar novos explosivos será destruído.

Em uma publicação na rede social Truth Social, Trump disse que os EUA, por meio de sua Força Espacial, estavam monitorando "cada centímetro quadrado" do estreito, uma via marítima estratégica para a cadeia global de abastecimento de energia.

Washington e Teerã não realizam ataques aéreos contra as forças militares um do outro há semanas, mas os ataques a embarcações em Ormuz prosseguem, enquanto os dois lados disputam o controle da passagem marítima.

A travessia de navios comerciais continua mínima: na segunda, apenas dois cargueiros transitaram pelo estreito, o menor número desde maio, de acordo com dados públicos de navegação. Antes da guerra, a média era de 120 a 140 navios, a maioria petroleiros, trafegando por Ormuz.

As autoridades iranianas insistem que o estreito não será totalmente reaberto até que a Casa Branca atenda às exigências de Teerã, entre elas suspender o bloqueio naval, retirar as sanções contra o petróleo iraniano e descongelar ativos no exterior.

Para conseguir efetivar o fechamento do estreito, o regime iraniano usou um arsenal de cerca de 2 mil minas navais projetadas para flutuar ou serem ancoradas. Desde a década de 1980, durante a guerra entre Irã e Iraque, esse tipo de explosivo é utilizado para atingir os navios na região.

As minas podem ser acionadas por contato ou quando detectam a passagem de uma embarcação. Os modelos mais modernos conseguem ser detonados através de alterações no campo magnético, na pressão da água ou ao ruído dos motores.

Desaprovação de Trump chega a 65% e bate recorde

/ ESTADOS UNIDOS

A desaprovação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou a 65%, segundo pesquisa da Reuters/Ipsos. É a maior taxa de reprovação já registrada pelo levantamento em qualquer um dos mandatos do mandatário republicano.

Na pesquisa anterior, divulgada em 17 de agosto, a desaprovação de Trump era de 64%, o maior índice até então. O percentual também havia sido registrado em 22 de junho e 27 de abril.

A aprovação, por sua vez, ficou em 33%, mesmo percentual registrado na última pesquisa. O número igualou o pior resultado do primeiro mandato de Trump, registrado em 12 de dezembro de 2017.

O levantamento ouviu 1.215 adultos entre os dias 21 e 24 de agosto em todo os EUA e tem margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Questionados sobre a maneira como Trump está lidando com a economia, apenas 26% dos americanos afirmaram aprovar sua atuação. Na última pesquisa, esse índice era de 29%.

O levantamento também apontou que apenas 31% dos americanos aprovam a guerra com o Irã, menor nível registrado desde os primeiros dias do conflito, em fevereiro. Em março, a aprovação era de 37% e, no início do mês, de 34%.

A Reuters/Ipsos apontou que a queda está relacionada à redução no número de republicanos que apoiam o conflito, que passou de 77% em março para 69% na pesquisa mais recente.

Ines249

política

Com veto derrubado, taxa de licenciamento é extinta

Digitalização do documento foi principal argumento dos deputados

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

RAUL PEREIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Plenário registrou, de forma unânime, 38 votos contra indicação do Piratini

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul extinguiu ontem a Taxa de Licenciamento de Veículos no Estado, a partir da derrubada do veto do governador Eduardo Leite (PSD) ao projeto de lei que encerrava esta cobrança. A matéria, de autoria do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP), foi aprovada por unanimidade no Parlamento em junho, e depois rejeitada pelo chefe do Executivo. Agora, os parlamentares aprovaram a extinção e novamente de forma unânime, com 38 votos pela derrubada do veto.

Desde 2020 a emissão do documento, de nome Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), é 100% digital, e não mais impressa em papel moeda. Antes da aprovação da extinção, o custo para regularizar os automóveis estava em R$ 114,09.

A digitalização do documento é o principal argumento dos parlamentares que votaram a favor da derrubada do veto do governador. "Em 1985, (o ex-governador) Jair Soares criou esta taxa, quando o documento era adquirido em papel moeda, impresso, envelopado e dispensado pelos Correios para a casa das pessoas. Quando o documento foi digitalizado, o fato que originou a taxa acabou. Ou seja, deixou de existir a necessidade desta cobrança", sustentou Lorenzoni.

Conforme o deputado, a isenção da cobrança na emissão do CRLV passa a vigorar a partir de 2027. Eduardo Leite justificou seu veto ao projeto com o argumento de que a extinção da cobrança retiraria R$ 750 milhões dos cofres públicos ao ano, e a falta destes recursos poderia prejudicar os serviços do Detran e comprometer investimentos em segurança pública no Estado.

Nesta terça, durante agenda no Theatro São Pedro e antes da extinção da taxa na Assembleia, o governador voltou a pedir que os parlamentares não derrubassem o seu veto. "Falam sobre a questão da taxa do licenciamento ter que ser dispensada porque ela é feita agora digitalmente, mas ainda existem custos para a emissão, em todo o funcionamento do Detran. E boa parte deste recurso vai para o Fundo Estadual da Segurança Pública", disse Leite.

O chefe do Executivo ainda afirmou que esta sua posição não envolve interesses políticos pessoais seus, e que, se ele "fosse irresponsável", teria sancionado a matéria. "Enquanto alguns querem posar de bonzinhos, que vão extinguir uma taxa que é cobrada dos gaúchos, eu estou aqui pagando o preço de ser responsável com o futuro do Estado, quando eu poderia muito bem lavar as minhas mãos, deixar correr isso. Não sou eu como governador que vou ter que lidar com a falta deste recurso, mas como eu sou responsável com o futuro do nosso Estado, eu insisto: não dá para abrir mão disso", disse o governador, que ainda completou chamando a medida de "eleitoreira".

Apesar do apelo do governador, até os deputados de sua base aliada - do MDB e do PSD - votaram pela derrubada do veto.

Conforme dados do Portal da Transparência, em 2025 os serviços relativos à expedição de CRLV geraram receita de R$ 710 milhões ao governo gaúcho. Já em 2026 foram injetados, até agora, cerca de R$ 295 milhões aos cofres do Estado, e o valor orçado para este ano é de R$ 775 milhões.

STF cria adicional de até 22,5% a cargos de confiança

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal (STF) criou na segunda-feira um penduricalho para servidores em cargos de confiança na corte. O adicional poderá aumentar o salário de assessores e chefes de gabinete de ministros em até 22,5%.

O benefício é denominado Gratificação pelo Exercício de Atividades de Alta Complexidade, Técnica e Administrativa, sob a sigla de Gaacta, e já existe em outros tribunais superiores.

A remuneração dos servidores pode ser dividida em duas: a remuneratória, que está sujeita ao teto constitucional (de R$ 46,4 mil), e a indenizatória, que pode ultrapassar esse limite, sem incidência de Imposto de Renda e descontos previdenciários.

A verba aprovada nesta segunda está enquadrada como remuneratória para fins de incidência do teto (ou seja, não pode ultrapassar o limite), mas, por outro lado, está livre de IR e descontos.

Em maio, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já havia implementado o penduricalho, com um percentual máximo de 15% para funcionários comissionados da corte que exercem atividades consideradas de "alta complexidade".

Em nota, o Supremo Tribunal Federal afirma que a regulamentação foi precedida de avaliação técnica e orçamentária e segue modelo adotado por outros tribunais e conselhos superiores.

Os 65 anos da Legalidade marcam lançamento de biografia de Brizola

/ MEMÓRIA

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Há 65 anos, o Rio Grande do Sul se tornou protagonista de uma mobilização que entrou para a história política do Brasil. Em 25 de agosto de 1961, o então governador Leonel Brizola liderou, dos porões do Palácio Piratini, a Campanha da Legalidade. O movimento defendia, diante da resistência das Forças Armadas, a posse do vice-presidente João Goulart após a renúncia de Jânio Quadros.

A trajetória de Brizola e sua atuação são o ponto de partida da biografia "Brizola Vol. 1: Lobisomem contra o Império", da escritora mineira Karla Monteiro. O primeiro volume abrange o período entre 1923 e 1979, destacando a sua trajetória desde a infância e a vida estudantil, até a ascensão política com os mandatos de deputado, prefeito de Porto Alegre e governador do Rio Grande do Sul. O livro, lançado ontem na capital gaúcha, relembra a sua liderança na Legalidade e encerra narrando o retorno do exílio em 1979.

Jornal do Comércio - Como surgiu o interesse sobre a história de Leonel Brizola?

Karla Monteiro - A Companhia (das Letras) tem uma tradição de biografias completas, com uma pesquisa longa. Fiz uma biografia do Samuel Wainer, que era um jornalista, dono do jornal Última Hora, e aí eu fiquei pensando em qual personagem eu fazeria depois, queria um personagem que tivesse uma coincidência histórica com o Samuel Wainer, porque eu tinha estudado muito a Era Vargas, tinha estudado muito os governos do JK (Juscelino Kubitschek) e do João Goulart, e o golpe de 64, para fazer a biografia do Wainer, que era o dono desse jornal trabalhista, a Última Hora, que era muito ligado ao Getúlio. Comecei a pesquisar Darcy Ribeiro porque sou mineira, e aí cheguei no Brizola. Através do Darcy Ribeiro, comecei a entender um pouco a história do Brizola e me apaixonei. A proposta do livro é me aprofundar na vida do Brizola, não tem uma biografia grande sobre o Brizola, tem livros biográficos que cobrem períodos da vida dele, mas não tinha ainda uma coisa de fôlego que fosse atrás da vida do Brizola.

JC - O lançamento em Porto Alegre coincidiu com o dia em que a Legalidade completa 65 anos. A data foi proposital?

Karla - Foi proposital sim. Escolhi porque eu acho um momento lindo da história brasileira e que é pouco falado fora de Porto Alegre, sabe? A Campanha da Legalidade é um momento único na história do Brasil. Foi a única vez que o movimento civil armado derrotou um golpe militar. Acho que é tudo muito bonito, aquela união do RS em torno da legalidade, em torno do Jango. Brizola naquele comando nas rádios, os discursos. Tudo é muito épico e muito marcante na história do Brizola. E é quando o Brizola se nacionaliza. Foi em 1961, com a Campanha da Legalidade, ele deixa de ser um político gaúcho para ser um político nacional. Então foi proposital sim. Eu queria estar aqui (em Porto Alegre) nesse dia e fazer essa homenagem a ele.

JC - Nos seis anos de estudos e produção do livro que pessoas foram importantes e orientaram o processo de pesquisa?

Karla - Devo ter entrevistado cerca de 80 a 100 pessoas. Aqui no RS, eu falaria de três pessoas especiais, jornalistas. Dois deles já faleceram. Em primeiro lugar, o Kadão, que é o fotógrafo Ricardo Chaves. Ele acabou de falecer, era filho do Hamilton Chaves, que foi secretário de imprensa do Brizola no governo do RS. Foi um cara muito importante, que me recebeu aqui em Porto Alegre, que me apresentou para as pessoas, foi extremamente generoso. O outro é o Carlos Bastos, que também acabou de falecer, infelizmente. É um jornalista aqui de Porto Alegre, que trabalhou em vários veículos, como Última Hora, Clarim, um jornal que o Brizola teve aqui em Porto Alegre. E, em terceiro lugar, o Flávio Tavares, que também é um jornalista importante daqui, que também foi ligado ao Brizola, que cobriu o governo do Brizola, a Legalidade de dentro, escreveu um livro maravilhoso que se chama 1961.

DIVULGAÇÃO/JC

Autora Karla Monteiro revisita trajetória do líder do movimento

Ines249

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Profissionais da economia criativa

FOTOS: FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto) assinou requerimento, em conjunto com a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e outros parlamentares, solicitando a realização de uma sessão especial no Senado Federal em homenagem aos profissionais da beleza. A proposta destaca a contribuição da categoria para o fortalecimento da economia criativa, a geração de emprego e renda e a promoção do bem-estar social. "A atuação desses profissionais transcende a estética, alcançando dimensões sociais, econômicas e emocionais que contribuem diretamente para o bem-estar e a saúde da população", pontua a justificativa do pedido.

Multas para agricultura familiar

A deputada federal gaúcha Denise Pessôa (PT) apresentou projeto de lei para alterar a Lei do Trabalho Rural e estabelecer critérios específicos na aplicação de multas administrativas decorrentes da fiscalização trabalhista ao agricultor familiar. Pela proposta, a graduação das penalidades deverá considerar a capacidade econômica do produtor, a dimensão da propriedade e o número de empregados contratados. A flexibilização não se aplica a infrações graves, mantendo-se a punição integral para casos de trabalho infantil, condições análogas às de escravo ou grave e iminente risco. "A proposta busca conferir maior proporcionalidade à aplicação das penalidades administrativas, sem afastar a proteção assegurada aos trabalhadores rurais", justifica a parlamentar.

Revisão tarifária da CEEE-D no RS

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a abertura de consulta pública sobre a proposta de Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), que atende cerca de 2,03 milhões de unidades consumidoras no Rio Grande do Sul. O período para o envio de sugestões pela sociedade estará aberto do dia 26 de agosto a ao dia 9 de outubro deste ano, e os novos índices tarifários estão previstos para entrar em vigor a partir de 22 de novembro.

MPRS em audiência sobre Lei Antifacção

O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS), representado pela promotora Alessandra Moura Bastian da Cunha, integra o grupo de 48 expositores selecionados para a audiência pública promovida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Lei Antifacção. Entre os pontos contestados por entidades jurídicas e pelo Ministério Público estão medidas como prisões preventivas automáticas, regras mais rígidas para execução penal e perdas de bens antes de condenações definitivas.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

PF mira operador financeiro de amiga lobista de Lulinha

Identificado como Ulisses Barbosa, operador trabalhava como motorista

/ INVESTIGAÇÃO

Investigação da Polícia Federal (PF) identificou um operador financeiro que era usado pela lobista Roberta Luchsinger para realizar saques em dinheiro vivo e pagamentos em espécie. Uma das suspeitas é que esse operador pagou passagens aéreas para Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Lula. Roberta e Lulinha são investigados por suspeitas de tráfico de influência no governo.

A PF encontrou diálogos de Roberta com esse operador no telefone celular dela. O homem, identificado com Ulisses Barbosa, também trabalhava como motorista. Com base nesses elementos, a PF informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) em um dos inquéritos abertos sobre Roberta e Lulinha que ainda vai aprofundar a análise sobre esse operador financeiro, na expressão usada pela própria corporação, que poderia resultar em suspeitas do crime de lavagem de dinheiro.

Procurado, o advogado de Lulinha, Marco Aurélio de Carvalho, afirmou que a PF não tem a comprovação de que esses saques em dinheiro vivo foram usados para pagar viagens de Lulinha e afirma que ele não tem nenhuma relação com esse suposto operador. "Não dá pra dizer que esses pagamentos da agência de viagens têm relação com o pagamento de viagens do Fábio", afirmou o advogado. A defesa de Roberta Luchsinger e o motorista não se manifestaram.

Em uma das conversas com o operador transcrita pela PF, Roberta chegou a ordenar que ele fizesse depósito para uma agência de viagens usada por ela e por Lulinha. "Deposita 50 mil nessa conta tb", escreveu ela em uma das mensagens obtidas. Uma das suspeitas da investigação é que ela ordenava depósitos com dinheiro vivo, para impedir o rastreamento das despesas. A PF identificou que esse pagamento à agência de viagens coincidiu com uma viagem realizada por Roberta e Lulinha.

A PF suspeita que a lobista gastava cerca de R$ 100 mil mensais para manter uma casa usada por Lulinha. Num diálogo de 2025 transcrito pelos investigadores e obtido pelo Estadão, Roberta relatou ter conversado com Lulinha sobre as despesas da residência e contou existir a necessidade de corte de gastos de passagens aéreas diante da demora nos pagamentos de um empresário.

Conforme relato feito por Roberta ao empresário Cléber Ribas, ela disse a Lulinha: "Ó Fábio, agora acabou porque a casa por mês a gente gasta em torno de R$ 100 mil, então assim, não vai mas dar pra ter essas passagens". Ao reproduzir o diálogo, ela afirmou que Lulinha respondeu que pediria os pagamentos diretamente aos empresários.

No domingo, o presidente falou sobre as investigações, em entrevista à Record. Disse tratar com "muita seriedade" o caso envolvendo o filho. "Não sou um presidente que tenta proibir investigação. Meu filho sabe, se cometeu erro, vai ser julgado."

THE RIO TIMES/DIVULGAÇÃO/JC

Lulinha é investigado por suspeitas de tráfico de influência no governo

Zucco e Juliana estão empatados tecnicamente

Os candidatos Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT) estão tecnicamente empatados na disputa pelo governo do RS, segundo pesquisa Quaest divulgada nesta segunda. O candidato do PL tem 26% das intenções de voto, ante 23% de Juliana. A margem de erro é de três pontos porcentuais para mais ou para menos. Os dois também empatam no cenário de segundo turno.

No cenário de primeiro turno, Gabriel Souza (MDB) aparece em terceiro lugar, com 9%, seguido por Marcelo Maranata (PSDB), com 2%, e Priscila Voight (UP), com 1%. Cesar Pontes (PCO) e Rejane de Oliveira (PSTU) registram 0%. Os indecisos somam 27%, enquanto 12% dizem que votarão em branco ou nulo ou que não irão votar.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Zucco tem 13%; Brizola, 7%; e Gabriel, 2%. Outros nomes somam 1%. Os indecisos chegam a 74% e 3% dizem que votarão em branco ou nulo ou que não irão votar.

A pesquisa Quaest foi encomendada pelo Grupo RBS e ouviu 900 eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 20 e 23 de agosto. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de três pontos porcentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número RS-06875-2026.

A Quaest também simulou três cenários de segundo turno. Em uma disputa entre Juliana e Zucco, a candidata do PDT tem 36% e o candidato do PL, 33%, configurando empate dentro da margem de erro. Os indecisos são 19%, enquanto 12% dizem que votariam branco ou nulo ou não iriam votar.

Contra Gabriel, Juliana vence com 32% das intenções de voto, ante 24% do candidato do MDB. Nesse cenário, 24% estão indecisos e 20% votariam em branco ou nulo ou não iriam votar. Entre Zucco e Gabriel, o candidato do PL vence com 33%, contra 22% do emedebista. Os indecisos somam 23% e 22% afirmam que votariam branco ou nulo ou não iriam votar.

política

Milton Cardoso quer zona franca no Rio Grande do Sul

Tucano é contra distribuição de recursos por emendas de parlamentares

ELEIÇÕES 2026

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Dando sequência à série de entrevistas com os candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul, o **Jornal do Comércio** ouviu as propostas de Milton Cardoso (PSDB). Ele defende a criação no Estado de uma "Zona Franca do Sul." A ideia seria replicar a lógica da Zona Franca de Manaus, onde empresas de eletrônicos e outros ramos tecnológicos recebem isenção de diversos impostos para se instalarem naquele território.

O tucano integra a chapa majoritária liderada por Marcelo Maranata (PSDB) ao governo do Estado. Cardoso acredita que será impossível governar o Rio Grande do Sul, a partir de 2027, se o Palácio Piratini voltar a pagar as parcelas mensais da dívida do Estado com a União. Por isso, concorda com os outros candidatos que defendem a prorrogação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e a criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste.

Se eleito, o candidato tucano promete trabalhar para viabilizar o investimento da empresa de celulose CMPC, que pretende investir R$ 27 bilhões em uma nova planta no município de Barra de Ribeiro. O empreendimento tem sido questionado pelo Ministério Público Federal (MPF) por conta do licenciamento ambiental. Nesta entrevista, Cardoso não poupa críticas a outras instituições, como o Supremo Tribunal Federal (STF), o próprio Congresso Nacional.

Jornal do Comércio – O senhor é um dos candidatos ao Senado que não usa verba do Fundo Eleitoral. É contra o uso de recursos públicos na campanha?

Milton Cardoso - Não quero usar o fundo eleitoral, porque, na minha opinião, não é correto buscar dinheiro dos impostos da sociedade brasileira para fazer política. Sou contra o Fundo Eleitoral (recursos públicos destinados à campanha eleitoral) e contra o Fundo Partidário (recursos públicos repassados aos partidos). Só o Fundo Eleitoral, vai disponibilizar R$ 5 bilhões para fazer campanha. O PL, do (ex-presidente Jair) Bolsonaro, e o PT, do (presidente Luiz Inácio) Lula (da Silva), estão levando a bolada maior (cerca de R$ 1,5 bilhão em 2026). É uma concorrência desigual. Por isso, estou oferecendo uma opção ao eleitor. Se o cidadão quer se candidatar, tem que buscar financiamento entre os simpatizantes e apoiadores.

JC - Nos debates com os candidatos ao Senado, o senhor tem criticado as emendas parlamentares para as quais foram dedicados mais de R$ 60 bilhões no orçamento de 2026. Alguns analistas sustentam que as emendas podem elevar o número de reeleições de deputados e senadores em 2026. Como enxerga isso?

Cardoso - A emenda parlamentar é o caminho da propina. E hoje tem um absurdo ainda maior que é o fato de elas serem impositivas. Deputados, vereadores, senadores são eleitos para legislar e fiscalizar, não para distribuir dinheiro. Se tivéssemos extinto as emendas parlamentares, 90% dos parlamentares não seriam reeleitos. Os deputados e senadores recebem centenas de prefeitos buscando recursos nos seus gabinetes. Assim, os parlamentares formam os seus currais eleitorais. Isso impede que novas lideranças surjam na política.

JC – Na sua avaliação, o que é mais urgente no Senado a partir de 2027?

Cardoso - O Senado deve exigir o cumprimento da Constituição Federal. O Senado é a casa revisora. Tem a força para fiscalizar financiamentos, nomeações de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), embaixadores, diretores de agências reguladoras, impeachment de ministros da Suprema Corte, impeachment de presidentes da República. Hoje o Senado está desmoralizado. Então, o Senado precisa retirar ministros do Supremo Tribunal Federal. Também é necessário rever o regimento interno do Senado. O presidente da casa deve ser um gestor administrativo e financeiro. As decisões - se vai encaminhar pedidos de impeachment; se vai instalar comissões parlamentares de inquérito – devem ser tomadas por um colegiado ou pelo plenário.

JC – Em abril de 2027, o Estado deve voltar a pagar a dívida do Estado com a União. A medida mais imediata defendida por muitos candidatos é a prorrogação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), permitindo que as parcelas mensais que seriam pagas para a União alimentem o fundo voltado para obras de reconstrução do Estado após a enchente de 2024. O que pensa sobre a renegociação da dívida e a prorrogação do Funrigs?

Cardoso - Não tem como governar o Rio Grande do Sul pagando essa dívida. Segundo um levantamento da Ordem dos Advogados do Brasil, a dívida já foi paga há muito tempo. Talvez fosse o caso de uma auditoria, um encontro de contas. O Rio Grande do Sul é um dos poucos estados ainda que tem banco público, o Banrisul. Sou a favor de um plebiscito para saber se o povo gaúcho quer que o Banrisul continue público. Quando foi feita a rolagem das dívidas dos estados com a União, o Rio Grande do Sul foi um dos únicos que ficou com o seu banco público.

JC – No Congresso Nacional, há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria o Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste. A matéria prevê que 1% do orçamento federal vá para o fundo do Sul; 1%, para o fundo do Sudeste; 1% para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM); e 0,5%, para um fundo destinado à segurança pública. É a favor dessa PEC?

Cardoso – A princípio, esse projeto é fundamental. Além disso, podemos criar um sistema semelhante à Zona Franca de Manaus....

JC – Algo como uma Zona Franca do Rio Grande do Sul?

Cardoso – Exatamente, uma Zona Franca do Sul do Brasil, com incentivos fiscais para o setor industrial. Seria uma maneira de atrairmos investimentos ao Rio Grande do Sul. Aliás, o Estado está correndo o risco de perder um dos maiores investimentos da história...

JC – Refere-se ao investimento de R$ 27 bilhões da empresa de celulose CMPC em Barra do Ribeiro...

Cardoso – Exatamente. Um procurador do Ministério Público Federal decidiu dar um canetaço, dizendo "opa, espera lá, não é assim que isso tem que funcionar". O Senado tem que se impor com relação a isso também, não pode permitir que isso aconteça. A Constituição de 1988 concedeu uma força tão grande ao Ministério Público que, hoje, um procurador da República faz o que bem entende e nada acontece com ele. O máximo que pode acontecer é ele responder administrativamente.

FABIOLA CORREA/JC

Milton Cardoso (PSDB) integra majoritária liderada por Marcelo Maranata

> O Senado é a casa revisora. Tem a força para fiscalizar financiamentos, nomeações de ministros do STF.

Perfil

Milton Batista Cardoso tem 69 anos e nasceu em São Leopoldo. É graduado em Comunicação pela Universidade de Brasília. Atuou por 43 anos no Jornalismo, dos quais pelo menos 15 anos acompanhando a política no Congresso Nacional, na Esplanada dos Ministérios e no Palácio do Planalto. Trabalhou em emissoras de televisão como o SBT, TV Manchete e Globo, e em jornais e revistas como a Folha de São Paulo, Rede Capital, Rádio Nacional, Jovem Pan e Jornal do Brasil. No Rio Grande do Sul, integrou as equipes da Rádio Guaíba, TV Assembleia e Rede Bandeirantes. Também teve uma passagem pelo setor público durante o governo de Alceu Collares (PDT, 1991-1994), quando assumiu a comunicação da Secretaria Estadual da Fazenda. Filiou-se ao PSDB em maio de 2026 para concorrer a uma das duas vagas de senador pelo Rio Grande do Sul.

Ines249

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Campus Serra da Ufrgs fica para março de 2027

Processo burocrático atrasou a implantação em Caxias do Sul; ao todo serão investidos R$ 60 milhões na infraestrutura

/ EDUCAÇÃO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Com a última previsão para o começo das aulas no Campus Serra sendo setembro deste ano, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) voltou atrás no plano, e definiu nova expectativa: março de 2027.

Com o prédio já escolhido pela instituição - o Edifício Sofia, no bairro São Pelegrino, em Caxias do Sul -, ainda faltam algumas questões burocráticas para obter a edificação, que, no entanto, ainda não é posse da universidade. O valor de investimento para toda a infraestrutura do campus é de R$ 60 milhões, sendo R$ 50 milhões para aquisição e construção da sede e outros R$ 10 milhões para equipamentos.

A reitora da Ufrgs, Márcia Barbosa, explica que, no momento, a instituição está esperando a parte procedimental para obter o prédio. "Estamos aguardando uma avaliação que está sendo feita do prédio. Eu não posso ofertar o dinheiro da minha cabeça. Eu preciso ofertar um dinheiro que fique dentro de certas limitações. Esperávamos que fosse mais rápido, mas essas coisas são muito demoradas".

Com isso, o esperado é que em uma ou duas semanas essa avaliação seja entregue e, somente depois disso, a compra, com previsão para final de setembro, poderá ser efetuada. "Só após a entrega, poderemos fazer a proposta para a pessoa que está vendendo o prédio, para então comprá-lo e levar os equipamentos para os laboratórios, etc. Imagino que a compra seja realizada até o final de setembro", explica a reitora.

Nesse sentido, será tarde demais para o começo das aulas de graduação ainda para este ano. Por isso, a instituição optou por começar com projetos de extensão e pesquisa, além de um processo seletivo especial, que será feito na Região da Serra, por volta de janeiro do ano que vem, que será diferente do vestibular.

A partir desse cenário, o início das aulas - com previsão para março de 2027 -, já conta com a confirmação dos cursos de Ciência de Dados e de Psicologia. A expectativa da reitoria é que haja a inclusão de mais outros dois cursos, sendo eles, Administração e Engenharia Industrial.

"Temos a possibilidade de já começar, não com dois cursos, mas iniciar com quatro. Estamos correndo para começar com um pouquinho mais de robustez. Seria para o primeiro semestre do ano que vem e, obviamente, ainda teria que equipar e comprar os materiais necessários, mas isso tudo eu acredito que seja rápido. Agora, o urgente é conseguir vencer essas questões burocráticas", afirma Márcia.

Apoiado nisso, Kelly Lissandra Bruch, diretora do Campus Serra, reforça, incomodada, que o que falta são burocracias. "Para o processo de inexigibilidade é necessário produzir uma série de documentos técnicos, e estamos nesse processo, infelizmente é assim, para se garantir que todas as etapas sejam cumpridas. Estamos aguardando a parte procedimental da compra, que está demorando muito mais do que poderíamos imaginar", ressalta.

GOOGLE MAPS/DIVULGAÇÃO/JC

Prédio está localizado no bairro São Pelegrino, região central da cidade

Conforme noticiado pelo Jornal do Comércio em julho deste ano, segundo estudo do professor do Departamento de Economia e Relações Internacionais da universidade, André Cunha, o orçamento de custeio e investimentos da Ufrgs atingiu, em 2026, o menor patamar dos últimos 20 anos em valores corrigidos pela inflação, o que na época, deixou a expansão para a Serra com certa desconfiança.

Exame toxicológico será exigido para primeira CNH

/ TRÂNSITO

Candidatos à primeira habilitação (Permissão para Dirigir) no Rio Grande do Sul deverão realizar exame toxicológico a partir de setembro. A exigência, prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), vale para quem iniciar formalmente o processo de habilitação no Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS), em um Centro de Formação de Condutores (CFC), de 1º de setembro em diante.

Já exigido para categorias profissionais (C, D e E), em exames periódicos, o teste toxicológico passa a valer também para a primeira habilitação de carro e moto, tendo como base legal a Lei 15.153, de 2025, que incluiu os parágrafos 10 e 11 ao art. 148-A do CTB. O parágrafo 10 estabelece que "a exigência de comprovação de resultado negativo em exame toxicológico, prevista no caput deste artigo, aplica-se também como condição para a obtenção da primeira habilitação, permissão para dirigir, por condutores das categorias A e B".

O exame deve ser realizado em laboratório credenciado na Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), podendo ser feito em qualquer etapa do processo de habilitação. A relação de laboratórios credenciados está disponível no site da Senatran.

A expedição da Permissão para Dirigir somente ocorrerá após o laboratório registrar no sistema o resultado negativo do exame toxicológico do candidato.

O valor do exame será definido pelo laboratório escolhido pelo candidato, não sendo tabelado pelo DetranRS. Segundo uma pesquisa realizada pelo órgão, os preços podem variar de R$ 110 a R$ 270, dependendo do laboratório.

A nova exigência é específica para a primeira habilitação nas categorias A e B. Para quem já possui CNH e deseja adicionar uma categoria, o exame toxicológico só será exigido na adição das categorias C, D ou E. Nessas categorias, permanece também a exigência do exame toxicológico periódico, que deve ser renovado em prazos de até dois anos e meio.

ANDRESSA PUFAL/JC

Habilitação será liberada após o laboratório registrar o resultado negativo

Frente semi-estacionária traz risco de tempo severo ao Estado

/ CLIMA

Uma frente semi-estacionária deve atuar sobre o Rio Grande do Sul entre quinta-feira e segunda-feira, com potencial para provocar chuvas intensas, acumulados elevados e ocorrências de tempo severo.

Conforme a Defesa Civil do Estado, na quinta e na sexta-feira, o destaque fica para a Região Sul e o Centro, onde há previsão de chuvas intensas e risco de tempo severo.

Segundo a MetSul Meteorologia, uma frente fria irá se formar a partir da corrente de jato, aumentando o contraste térmico entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai entre estes dois dias. O sistema começará com características de frente fria, passará por uma fase semi-estacionária e, posteriormente, terá comportamento de frente quente, antes de voltar a atuar como frente fria.

Essa queda de braço entre o ar quente e o ar frio deve terminar com a influência de um ciclone no oceano, que irá acelerar a saída da instabilidade do Sul no começo de setembro. Nesse momento, o sistema voltará a apresentar características de frente fria.

No sábado e no domingo, o cenário muda parcialmente. A Defesa Civil também alerta para o risco de chuvas volumosas, principalmente na Região da Serra e nos Vales. Os volumes previstos podem trazer consequências hidrológicas, especialmente para as bacias do Guaíba e do Alto Uruguai. Além disso, durante o fim de semana, há risco de tempo severo na metade Norte do Estado.

O cenário é de atenção e pode sofrer atualizações a qualquer momento. A orientação é acompanhar os avisos e alertas da Defesa Civil e manter-se informado sobre as condições meteorológicas.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - A maior competição de mata-mata do País segue a todo vapor nesta quarta-feira. Pelos jogos de ida, às 21h30min, o Palmeiras recebe o Santos, no Nubank Parque, enquanto o Vasco encara o Vitória, em São Januário.

Série D - Valendo vaga para a terceira divisão do Campeonato Brasileiro, pelo jogo de ida dos playoffs, nesta quarta-feira, às 19h, o São José enfrenta o Goiatuba-GO no Passo D'Areia.

Conmebol - A entidade máxima da América do Sul anunciou o calendário das competições de 2027. Com pausa para a Copa do Mundo Feminina, a final da Libertadores está marcada para 27 de novembro, com o Brasil sendo candidato para receber o jogo único. A final da Sul-Americana, por sua vez, será em 20 de novembro. A Recopa, primeira disputa de troféu da temporada continental, terá jogo de ida em 17 de fevereiro. A volta fica para 24 de fevereiro.

Flamengo - O atacante Gonzalo Plata voltou a despertar o interesse do futebol russo. Desta vez, foi o Dínamo de Moscou quem abriu negociações pela contratação do equatoriano, de 25 anos. Os clubes mantêm conversas sobre um possível negócio pelo jogador.

Corinthians - O Timão está negociando a venda do meio-campista André ao Nottingham Forest, da Inglaterra. Embora não confirme o valor, os paulistas negociam uma proposta na casa dos 15 milhões de libras (R$ 105 milhões). O clube tem 70% dos direitos econômicos do jogador.

Santos - O Peixe negocia a contratação do volante Arthur, de 30 anos, que passou recentemente pelo Grêmio. O meio-campista está livre no mercado após ter o contrato rescindido pela Juventus na semana passada. Apesar da vontade em ter o volante, o clube prioriza resolver a situação de seu transfer ban.

Manchester United - O clube anunciou o reforço de Carlos Baleba, ex-Brighton. O volante camaronês assinou até junho de 2031, com opção de prorrogação por mais um ano. Os Red Devils pagaram € 76 milhões (R$ 456 milhões).

Fórmula 1 - O tetracampeão Max Verstappen e piloto da Red Bull, correrá contra 100 pilotos de kart amador no circuito de Silverstone, no Reino Unido, anunciou a organização do evento nesta terça-feira. A corrida inédita, batizada de "Max v 100", acontecerá no dia 16 de setembro.

Grêmio tem dúvidas em todos os setores para o clássico Gre-Nal 453

Fora de campo, a CBF aplicou um bloqueio preventivo para o Tricolor registrar novos atletas

/ COPA DO BRASIL

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Grêmio mantém a todo vapor sua preparação no CT Luiz Carvalho para o Gre-Nal 453, marcado para amanhã, às 20h, no Beira-Rio. O técnico Luís Castro tem dúvidas em todos os setores da equipe e deve confirmar a escalação no treinamento desta quarta-feira.

O principal questionamento do treinador português está no meio-campo. O volante Noriega precisou ser substituído após apresentar desgaste no confronto contra o Bragantino, na última rodada, e não se sabe se o peruano terá condições de atuar no clássico. Em seu lugar, o novo reforço Danilo Barbosa deve começar entre os titulares. O camisa 15 atuaria ao lado de Villasanti e de Krovinovic, sendo o meio-campista de contenção da equipe.

Outra incógnita está no setor defensivo. O zagueiro Gustavo Martins segue como dúvida para o duelo contra o Colorado. Caso não tenha condições de atuar no Beira-Rio, Kannemann deve formar dupla com Wallace. O argentino ficou de fora da partida em Bragança Paulista por suspensão e volta a ficar à disposição de Castro.

O último questionamento do português está na parte direita da equipe. Tetê e Pavon brigam por uma vaga na ponta. Pelos desempenhos recentes, o mais provável é que o camisa 7 comece no setor, com Diego Caito fazendo a lateral-direita, dando mais ímpeto defensivo à equipe.

Paralelamente, o Grêmio sofreu nesta terça-feira um bloqueio preventivo para registro de novos atletas. A medida foi aplicada pela Agência Nacional de Regulamentação e Sustentabilidade no Futebol (ANRESF), órgão criado pela CBF em 2025 para fiscalizar a aplicação do Fair Play Financeiro.

Enquanto o bloqueio estiver em vigor, o clube precisará da aprovação da ANRESF para submeter novas contratações, provando ter capacidade financeira para arcar com os custos da transação e dos salários.

A decisão é uma consequência automática da solicitação de um plano de recuperação feita pelo Tricolor à Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da CBF para estruturar o pagamento de dívidas esportivas nacionais que totalizam cerca de R$ 16 milhões.

É a primeira vez que um clube brasileiro é alvo desta medida. Internamente, a diretoria gremista acredita que a liminar não terá efeito prático, já que o clube não pretende realizar novas contratações nesta janela.

RODRIGO FATTURI/GRÊMIO FBPA/JC

Danilo Barbosa tem chances de começar a partida entre os titulares

Com ingressos esgotados, Beira-Rio terá casa cheia nesta quinta-feira

A primeira semana Gre-Nal está se aproximando do seu ápice. Na noite desta quinta-feira, às 20h, o Beira-Rio recebe o jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. O check-in, que iniciou na sexta-feira passada, e a venda de ingressos que encerrou na manhã de ontem ao público em geral, teve todas as entradas vendidas. A expectativa é de que o público supere os 45 mil torcedores. Restam agora apenas entradas no Coração do Gigante.

Com o objetivo de conquistar uma vantagem em casa, o time comandado por Paulo Pezzolano deve ter uma arma surpresa: Sanabria. O atacante já fez quatro treinos e deve estrear no primeiro duelo contra o Grêmio. Outro jogador que, apesar do susto no último jogo, está disponível é o goleiro Matheus Cunha. Já o lateral-esquerdo Matheus Bahia volta ao time titular após cumprir suspensão automática diante do Atlético-MG, pelo Brasileirão.

Quem segue de fora é o goleiro Rochet. O arqueiro uruguaio continua em recuperação em decorrência de uma cirurgia para corrigir uma lombalgia feita no começo deste mês. Com isso, a ativação da cláusula de renovação automática não acontecerá, pois o contrato prevê a prorrogação até o final de 2027 apenas se ele disputar 60% dos jogos nesta temporada. Como o camisa 1 foi escalado apenas 17 vezes, para conseguir esse índice, sem jogar nesta quinta-feira, ele precisaria entrar em todas as partidas até o fim do ano.

No departamento financeiro, o Inter segue enxugando a sua folha salarial. O alvo da direção colorada, desta vez, foi o volante Richard. O atleta não atuou neste ano e já havia sido comunicado de que não estava nos planos da instituição. No começo desta semana, o clube já tinha liberado o zagueiro Clayton Sampaio. A saída de ambos representará uma economia mensal de cerca de R$ 600 mil na folha colorada.

Patrocinadora máster temporária vira rotina no Inter

/ INTER

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Inter anunciou que terá um novo patrocinador máster pontual até o duelo contra o Santos, no domingo, dia 6 de setembro. A marca que estampará o uniforme do clube será a SpeedMax Pneus. Em nota, a direção falou sobre a mensuração de resultados: "Nosso trabalho é entender o objetivo de negócio de cada marca e, a partir dele, estruturar ativos, audiência, experiências e dados de forma integrada para gerar comportamento e valor mensurável", explicou Marcos Silveira, diretor-executivo de Marketing e Receitas do Inter. Os valores envolvidos não foram divulgados pelas partes.

Anteriormente, o Colorado já teve outro patrocinador máster temporário, a Shopee, que, além de estampar a camiseta, forneceu cupons de desconto para o torcedor. Esse movimento se repetirá nesta nova campanha: além do aporte financeiro, a SpeedMax irá "fornecer um cupom para o sócio-torcedor até o fim do ano", conforme informou Manuela Nascimento, diretora de Marketing da Cantu/Speedmax, quando perguntada sobre como será mensurado o impacto da campanha junto ao clube gaúcho.

Ao projetar o ano seguinte, Manuela tratou o Inter como um possível parceiro para a temporada, mas ponderou que o atual patrocínio é apenas um teste, e não uma ação longeva em andamento. "Fechamos o patrocínio com o Inter ainda em 2026 devido a uma oportunidade que surgiu. Já queríamos reposicionar a marca, mas apenas a partir de 2027".

Panorama

JAMILLE QUEIROZ/PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Feito Pipa, de Allan Deberton, é um dos candidatos mais cotados na disputa por indicação

Os 15 filmes brasileiros que buscam vaga no Oscar

A Academia Brasileira de Cinema anunciou os 15 longas-metragens brasileiros habilitados a concorrer a uma indicação na categoria de Melhor Filme Internacional no Oscar 2027. Os filmes foram selecionados pela Comissão de Seleção da Academia, formada por 15 membros titulares. Entre os longas habilitados, seis estarão na pré-lista no dia 9 de setembro. A decisão final do escolhido para representar o Brasil será anunciada em 16 de setembro. A cerimônia de entrega do Oscar será em 14 de março de 2027.

Entre os concorrentes, estão os dois últimos vencedores do Festival de Cinema de Gramado: *Cinco Tipos de Medo*, de Bruno Bini, agraciado com o Kikito em 2025, e *Nosso Segredo*, de Grace Passô, melhor filme do Festival deste ano e com estreia nos cinemas programada para esta quinta-feira. Ambos são presenças quase certas na pré-lista de 9 de setembro, embora não sejam considerados, pela maior parte da crítica, os candidatos mais fortes à indicação final. Em um primeiro momento, os favoritos seriam *100 dias*, de Carlos Saldanha, que retrata os desafios de Amyr Klik ao cruzar o Atântico Sul a remo; *Malês*, de Antonio Pitanga, ambientado na Salvador do século XIX durante a revolta de mesmo nome; e *Feito Pipa*, de Allan Deberton, que retrata a vida de uma criança *queer* no interior do Ceará e teve ótima recepção no Festival de Gramado deste ano. Correndo por fora, estão *A Natureza das Coisas Invisíveis*, de Rafaela Camelo, e *Herança de Narcisa*, de Clarissa Appelt e Daniel Dias.

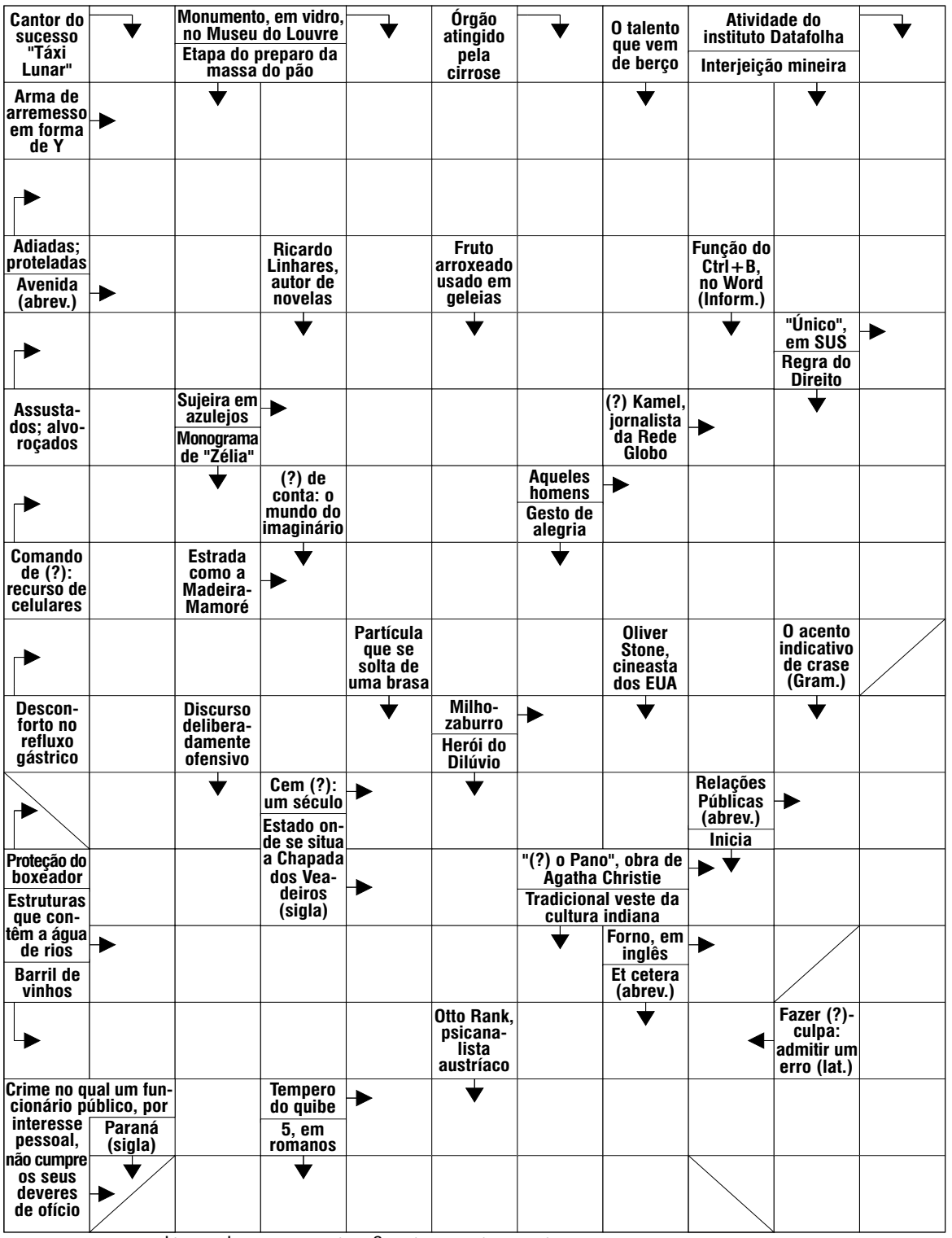
A lista também inclui *Ato Noturno, thriller* erótico de Filipe Matzembacher e Marcio Reolon que mostra o relacionamento cheio de riscos entre um jovem ator e um poderoso político nas ruas e praças de Porto Alegre.

- **100 Dias**, de Carlos Saldanha (Ventre Studio, Trema Filmes e Boipeba Filmes)
- **A Conspiração Condor**, de André Sturm (LEP - Lugar de Encontros e Produções)
- **A Fabulosa Máquina do Tempo**, de Eliza Capai (Amana Cine)
- **A Natureza das Coisas Invisíveis**, de Rafaela Camelo (Moveo Filmes)
- **Ato Noturno**, de Marcio Reolon e Filipe Matzembacher (Avante Filmes e Vulcana Cinema)
- **Cinco Tipos de Medo**, de Bruno Bini (Plano B Filmes e Druzina Content)
- **Dolores**, de Maria Clara Escobar e Marcelo Gomes (Dezenove Som e Imagens e GT Produções)
- **Feito Pipa**, de Allan Deberton (Deberton Filmes e Biônica Filmes)
- **Herança de Narcisa**, de Clarissa Appelt e Daniel Dias (Urca Filmes e Camisa Preta Filmes)
- **Nosso Segredo**, de Grace Passô (Entre Filmes)
- **O Rei da Internet**, de Fabrício Bittar (Clube Filmes)
- **Quando Vira a Esquina**, de Chris Alcazar (TvZero)
- **Malês**, de Antonio Pitanga (Tambellini Filmes)
- **Papagaios**, de Douglas Soares (Glaz Entretenimento)
- **Vicentina Pede Desculpas**, de Gabriel Martins (Filmes de Plástico)

Ines249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL


Cantor do sucesso "Táxi Lunar"
Monumento, em vidro, no Museu do Louvre
Etapa do preparo da massa do pão
Órgão atingido pela cirrose
O talento que vem de berço
Atividade do instituto Datafolha
Interjeição mineira
Arma de arremesso em forma de Y
Adiadas; proteladas
Avenida (abrev.)
Ricardo Linhares, autor de novelas
Fruto arroxeado usado em geleias
Função do Ctrl+B, no Word (Inform.)
"Único", em SUS
Regra do Direito
Assustados; alvoroçados
Sujeira em azulejos
Monograma de "Zélia"
(?) Kamel, jornalista da Rede Globo
(?) de conta: o mundo do imaginário
Aqueles homens
Gesto de alegria
Comando de (?): recurso de celulares
Estrada como a Madeira-Mamoré
Partícula que se solta de uma brasa
Oliver Stone, cineasta dos EUA
O acento indicativo de crase (Gram.)
Desconforto no refluxo gástrico
Discurso deliberadamente ofensivo
Milho-zaburro
Herói do Dilúvio
Cem (?): um século
Estado onde se situa a Chapada dos Veadeiros (sigla)
Relações Públicas (abrev.)
Inicia
Proteção do boxeador
Estruturas que contêm a água de rios
Barril de vinhos
"(?) o Pano", obra de Agatha Christie
Tradicional veste da cultura indiana
Forno, em inglês
Et cetera (abrev.)
Otto Rank, psicanalista austríaco
Fazer (?)-culpa: admitir um erro (lat.)
Crime no qual um funcionário público, por interesse pessoal, não cumpre os seus deveres de ofício
Paraná (sigla)
Tempero do quibe
5, em romanos

BANCO 3/mea. 4/oven. 5/sorgo. 6/acinte — diques. 8/piramide. 45

Solução

	G				F		P			E S T I L E	
	A	V	A	L	A	R	M	A	D	O S	U
	P	R	O	R	R	O	G	A	D	A S	
		A	V	A	R		A		I	Q	
	V	O	Z		D	O		E	L	E S	
		A		F	E	R	R	O	V	I A	
	A	Z	I	A		A	I		A	D E	
		E		Z	F		S	O	R	G O	
	L U	V	A		A	N	O	S		R P	
		E	C		G	O			C	A I	
		D	I	Q	U	E	S		O	V E N	
	T	O	N	E	L		A	E	M	I	
		T		H	O	R	T	E	L	A	
	P R	E	V	A	R	I	C	A Ç	A	O	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Você tende a estar do contra, em seu trabalho, mudando e corrigindo tudo. Por incômodo que possa ser, talvez as correções sejam realmente necessárias.

Touro: Fatores além de seu controle interferem no amor e nas atividades criativas. Há algo a ser modificado nestes âmbitos de vida, e essa mudança só viria mesmo por uma pressão.

Gêmeos: Novas ideias irão mudar a perspectiva do convívio familiar. Podem perturbar o andamento das rotinas, mas corrigem o rumo do que estava acontecendo.

Câncer: A rigidez na condução das rotinas pode atrapalhar seus relacionamentos. É preciso adequar o ritmo do cotidiano aos imperativos que lhe são colocados por seus deveres.

Leão: Para lançar-se à renovação dos recursos materiais é preciso aceitar uma mudança no modo de pensar. Não fique tão passivo, esperando o dinheiro cair-lhe no colo.

Virgem: Os impasses e situações de risco estão por tirá-lo dos limites cômodos e confortáveis em que vive. É tempo de ousar mudar e corrigir algo em sua conduta.

Libra: As pessoas de relação próxima a você perturbam sua solidão, tirando-o de certo isolamento. Procure acordar de seu sono para atender ao que lhe é solicitado.

Escorpião: Você está com muitos planos, mas não por isso deveria abandonar o cumprimento das tarefas rotineiras. Estas podem, inclusive, estimular a renovação de seus planos.

Sagitário: Aceite a renovação, mesmo quando vindo por caminhos inesperados. Aquilo que há de rigidez na conduta profissional é perturbado de modo a ter que mudar de atitude.

Capricórnio: Os pensamentos e os projetos para o futuro são perturbados por motivações que nascem do interior mais profundo de sua alma. Há uma correção a ser feita na rota traçada.

Aquário: Momento para se equilibrar perante as muitas coisas que o mundo solicita, utilizando-se da capacidade de comandar diferentes situações. Coloque nova ordem em suas relações.

Peixes: As condições fora de controle interferem nas escolhas e atitudes na vida a dois. Perceba se tal interferência, mesmo incômoda, não faz perceber melhor o que precisa ser visto.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

O que os candidatos ao governo do Estado pensam sobre Cultura

ELEIÇÕES 2026

Andressa Pufal andressap@jornaldocomercio.com.br

Os sete candidatos ao comando do governo do Estado já estão a pleno vapor na corrida eleitoral de 2026, e a cultura aparece como pilar fundamental nos seus planos de gestão. A editoria de Cultura do JC analisou as propostas para o segmento e traz um panorama sobre o que os pretendentes ao Piratini pensam para a área. Os quatro candidatos dos partidos com representação na Câmara dos Deputados - Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) - se aproximam na visão da cultura como um vetor de desenvolvimento econômico e inovação. Além disso, os políticos têm em comum temas como a descentralização do acesso a aparatos culturais; a preservação e modernização do patrimônio; a integração da cultura com a educação; e a transparência no fomento. Já os outros três postulantes ao cargo - César Pontes (PCO), Priscila Voigt (UP) e Rejane de Oliveira (PSTU) - distanciam-se do conceito de economia criativa, focando na cultura popular e periférica. Alinhados à esquerda, os políticos defendem o amplo financiamento estatal à cultura, bem como a liberdade de expressão e a gestão coletiva de espaços culturais. Confira o resumo das propostas para o segmento cultural dos candidatos com representação na Câmara dos Deputados. A versão com o resumo das propostas dos sete candidatos está disponível no site do JC.

Gabriel Souza (MDB)

O atual vice-governador do Estado pretende manter e ampliar políticas como o Pró-Cultura RS, o RS Criativo e o Sistema Estadual de Cultura. Gabriel Souza enxerga o setor como um potente vetor de desenvolvimento econômico, inovação e inclusão, e fala em descentralizar investimentos no segmento, integrar educação e cultura e ampliar o apoio ao tradicionalismo. Além disso, quer implantar o Observatório Gaúcho da Economia Criativa, um sistema permanente para monitorar o impacto econômico do setor, bem como estruturar uma rede estadual de formação para trabalhadores da cultura, ampliando a capacitação em elaboração de projetos, o empreendedorismo e o acesso a editais.

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

A cultura também aparece nas propostas ligadas ao tema das mulheres, do turismo e da educação, em propostas que falam de educação antimachista nas escolas, de um programa permanente de atividades culturais no contraturno escolar e do "apoio a estudantes e professores da rede pública para participarem de eventos científicos nacionais e internacionais". Fomentar atividades culturais para adolescentes no sistema socioeducativo (FASE) e posicionar o Estado "como o principal destino de turismo gastronômico e cultural do Brasil" também são ideias do emedebista.

Juliana Brizola (PDT)

A cultura aparece no plano de governo da candidata como direito, identidade e importante vetor de desenvolvimento econômico e social, mas que sofre com excesso de burocracia e dificuldades de acesso. Temas como a democratização do financiamento na área através do fortalecimento do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), a expansão da Rede Estadual de Pontos e Pontões de Cultura e a valorização do patrimônio são centrais nas propostas para o segmento. A pedetista defende ainda fortalecer a TVE-RS e a FM Cultura, criar um Circuito Gaúcho de Artes para levar atividades culturais gratuitas a todas as regiões do Estado e apoiar iniciativas comunitárias, bibliotecas populares, CTGs, povos de terreiro, cineclubes e expressões culturais urbanas, rurais, indígenas e afro-gaúchas.

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Investimentos no patrimônio material, com a recuperação e proteção de espaços culturais e o fortalecimento do Sistema Estadual de Bibliotecas, das feiras do livro e das políticas de incentivo à leitura também estão presentes no programa. A integração entre cultura e educação aparece na implementação gradual dos CIEPs (que incluem atividades culturais no contraturno do ensino em tempo integral) e na estruturação de núcleos regionais de formação técnica na área, em parceria com universidades e Institutos Federais. A candidata ainda fala em estimular a economia criativa, especialmente o audiovisual, os games e a animação.

Luciano Zucco (PL)

O deputado federal traz a cultura intimamente ligada ao esporte, afirmando que "tratará o esporte, a cultura e a qualidade de vida como políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento humano, a prevenção de doenças, a inclusão social e o fortalecimento da identidade gaúcha". O plano de governo também diagnostica que o Estado enfrenta desigualdades de acesso, concentração regional de investimentos e equipamentos públicos com baixa manutenção, focando esforços no desenvolvimento de talentos, na preservação do patrimônio histórico e cultural e no aperfeiçoamento de mecanismos de fomento. Para descentralizar a cultura no Estado, Zucco defende criar circuitos regionais permanentes de atividades culturais ao interior, periferias e territórios com menor oferta; simplificar a prestação de contas para facilitar o acesso de pequenos proponentes; além de aperfeiçoar o Pró-Cultura, transformando editais e processos em totalmente digitais.

FERNANDA DALVOGLIO/ESPECIAL/JC

O programa ainda destaca a exigência de protocolos de prevenção ao assédio, discriminação e violência em todos os programas financiados pelo Estado e a publicidade de dados detalhados sobre a aplicação de recursos, distribuição territorial dos projetos, público alcançado e acessibilidade, para avaliar e direcionar o financiamento público. No plano, a cultura ainda perpassa temas como o turismo e a valorização da cultura gaúcha. Dentro deste escopo, o candidato apresenta propostas como reduzir a sazonalidade do turismo, tornando o Estado atrativo durante o ano todo e um dos principais destinos turísticos do país.

Marcelo Maranata (PSDB)

O ex-prefeito de Guaíba trata a cultura como "direito, identidade e atividade econômica", afirmando que o governo estadual deve transformar a área em uma política de Estado orientada por resultados e combinar ações que priorizem o financiamento transparente, a valorização do patrimônio material e imaterial e a descentralização de acesso e financiamento. O tucano defende gerir a cultura com base em metas anuais e indicadores de desempenho (avaliando aspectos como o percentual de metas anuais cumpridas; satisfação dos usuários; distribuição regional dos investimentos, etc.). Além disso, quer digitalizar acervos culturais para ampliar o acesso e garantir a salvaguarda da memória e apoiar a formação, circulação e internacionalização de artistas gaúchos.

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

O plano ainda destaca a necessidade de preservar o patrimônio cultural afetado por eventos climáticos extremos e de qualificar a gestão de equipamentos como museus, teatros e bibliotecas estaduais. Na educação, Maranata quer criar o programa 'Férias na Escola', que vai oferecer atividades culturais, esportivas e de tecnologia nos períodos de recesso. Por fim, são relevantes as propostas de expandir a oferta de cultura e tecnologia especificamente para a juventude e de integrar a cultura ao desenvolvimento urbano e ao turismo, estimulando rotas que valorizem a natureza e a história regional.

Ines249

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 26 de agosto de 2026

fechamento

Lula em Porto Alegre

O presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), adiou sua visita prevista para esta sexta-feira a Porto Alegre em razão da previsão de fortes chuvas neste final de semana na Capital. Lula participaria de um comício da coligação Com o Povo, liderada pela candidata ao governo do Rio Grande do Sul Juliana Brizola (PDT). A informação do adiamento da agenda foi confirmada pelo candidato a vice na chapa, Edegar Pretto (PT), que também disse ter conversas com a coordenação de campanha do presidente para marcar data para o comício.

Falência

A operadora de telefonia Oi teve sua falência decretada por decisão da Primeira Câmara de Direito Privado, em julgamento realizado na tarde de ontem. A empresa tinha tido a falência decretada em novembro do ano passado, mas a decisão foi suspensa pelo TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro), após bancos terem entrado com recurso. O pedido de vista ocorreu depois de a desembargadora Mônica Di Piero votar a favor da falência, ou seja, contra o agravo de instrumento que havia levado a empresa de volta à recuperação judicial em novembro de 2025, ocasião em que Bradesco e Itaú apresentaram recursos.

Move Brasil

A lista de carros elegíveis ao programa Move Brasil deve crescer nos próximos dias, à medida que as montadoras pedem ao governo federal a inclusão de novos modelos nas condições especiais de financiamento para motoristas de aplicativos e taxistas. Portaria dos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) elevou o teto do financiamento de R$ 150 mil para R$ 200 mil, em um aceno de Lula em meio à campanha eleitoral. Ao menos quatro montadoras pediram ou deve pedir a inclusão de novos modelos à lista dos carros participantes do programa. Uma delas é a BYD, que trabalha para incluir o híbrido flex Atto2, o sedã King e o SUV Song Pro, todos com preço de até R$ 200 mil.

Turismo

O Festuris lançou oficialmente sua 38ª edição, que será realizada de 12 a 15 de novembro de 2026, no Serra Park, em Gramado. O encontro ocorreu na Pizzaria Cara de Mau, no Boulevard Laçador, e contou, na abertura, com uma apresentação lúdica dos personagens da casa, que recepcionaram os convidados e deram início à programação. Com o tema "Relações reais que constroem o futuro", o evento apresentou novidades da edição para este ano, entre elas a Paraíba como destino convidado de honra e a participação inédita do Japão no Espaço Luxury.

em foco

Um dos espaços de cultura mais importantes do Estado já tem data para reabertura. Após um ano e cinco meses fechado para obras de restauração, o

Theatro São Pedro

será novamente aberto ao público em 26 de novembro, agora com novidades de acessibilidade, restauro e novo Plano de Proteção Contra Incêndios. Com investimentos de mais de R$ 21 milhões, o espaço agora está mais inclusivo, contando com elevador panorâmico que vai do subsolo ao foyer, rampas de acesso, espaços na plateia para cadeira de rodas e poltronas para pessoas com obesidade. Além disso, atendendo a normas vigentes de PPCI, o Theatro tem novos revestimentos anti-chama em poltronas, carpetes e cortinas, além de um moderno sistema de exaustão e sinalizações de fuga. "Quando o Theatro São Pedro foi fechado em março do ano passado, nossa perspectiva era de até 24 meses de obras. Estamos conseguindo entregar antes do prazo", celebra Eduardo Leite, que visitou as obras do espaço nesta manhã. O projeto ainda revitalizou o famoso lustre do espaço, com limpeza especializada, reposição de peças danificadas e padronização luminosa. O belíssimo forro em que estão estampados elementos da fauna e flora gaúchas também foi revitalizado, com intervenções de limpeza e repintura no painel pintado originalmente por Plínio Bernhardt, Léo Dexheimer, Danúbio Gonçalves e Carlos Mancuso, na década de 1970. **(Andressa Pufal)**

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

RICH SCHMITT/AFP PHOTO/JC

A cantora e compositora

Dolly Parton,

rainha da música country e uma das artistas mais premiadas e queridas dos EUA, morreu aos 80 anos. A notícia foi divulgada ontem, por seu sobrinho, Brian Seaver, nas redes sociais. Ainda não foram divulgados detalhes sobre a causa da morte, mas, na semana passada, a artista afirmou à revista People que enfrentava um declínio na sua saúde desde a morte do marido, em março do ano passado. Parton também foi atriz, empresária e filantropa. Colecionou 11 estatuetas do Grammy, além de indicações ao Oscar, Emmy e Tony. Em uma carreira espalhada por seis décadas, Parton dizia ter composto mais de 3.000 músicas. Entre elas, estão dezenas de hits, como "Jolene", e "I Will Always Love You", gravado por Whitney Houston para o filme "O Guarda-Costa", de 1992.

O projeto Musical Évora encerra a programação de agosto com show gratuito de

Marcelo Corsetti

nesta quarta-feira, às 12h30min. O espetáculo IA ORA acontece no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1089) e transita pelo jazz contemporâneo e pela música instrumental. Reunindo no palco Corsetti nos violões e guitarra, Bárbara Martins na voz, Leonardo Bittencourt no piano e Mateus Albornoz no baixo acústico, a apresentação explora o papel narrativo da guitarra de Corsetti, unindo temas autorais e releituras a partir de uma pesquisa voltada à exploração de timbres, texturas e dinâmicas.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Uma corrente de vento Norte/Noroeste começa a ingressar no Estado transportando ar quente e úmido. O frio perde força em grande parte das áreas, mas ainda predominarão as mínimas de um dígito. Previsão de 5°C a 7°C nas áreas de Serra. No Noroeste e Oeste, as mínimas ficarão na faixa de 11°C a 13°C. A tarde terá maior aquecimento com 27 a 29°C. Na Metade Sul e em parte da divisa com Santa Catarina, as máximas ficarão ao redor de 23°C a 25°C. A partir de amanhã começa um período de instabilidade com potencial para chuva volumosa e tempestades.

5° 29°

Porto Alegre

Chegada de ar quente nas primeiras horas da manhã. À tarde o sol aparece entre nuvens, com grande amplitude térmica. No amanhecer a mínima poderá baixar de 10°C e, à tarde, a máxima poderá alcançar 26°C. O tempo ficará chuvoso entre a sexta e o domingo. Em alguns dias poderá chover forte com potencial de alagamentos.

9° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
28° 14°	24° 17°	18° 15°	18° 16°	19° 16°